



## **DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ANADIA**

### **NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE ANADIA:**

Câmara Municipal de Anadia  
Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Anadia  
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia  
Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro  
Centro de Saúde de Anadia  
APPACDM de Anadia  
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos  
Junta de Freguesia de Ancas

**CONSULTOR EXTERNO DA REDE SOCIAL DE ANADIA:** Dr. Paulo Teixeira

**DATA DO DIAGNÓSTICO:** Janeiro de 2006

#### **CONTACTOS:**

Rede Social de Anadia  
Câmara Municipal de Anadia  
Praça do Município, Apartado 19  
3780- 907 Anadia  
Telf.: 231 510486  
Fax: 231 510489  
E-mail: redesocial.cmanadia@sapo.pt

**Gabinete da Rede Social de Anadia: Centro Cultural de Anadia**

**Anadia  
Janeiro 2006**

**CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA  
(CLASA):**

1. Câmara Municipal de Anadia;
2. Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro;
3. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia;
4. Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro;
5. Centro de Emprego de Águeda;
6. Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
7. Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
8. Casa do Povo de Amoreira da Gândara;
9. Centro Social e Cultural Nossa Senhora Ó Aguim;
10. Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia;
11. Centro Social S. José de Cluny;
12. Associação Social de Avelãs de Caminho;
13. Associação Cultural de Anadia;
14. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia;
15. Associação dos Amigos da Música de Anadia;
16. A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia);
17. Junta de Freguesia de Ancas;
18. Junta de Freguesia de Sangalhos;
19. Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho;
20. Junta de Freguesia de Tamengos;
21. Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro;
22. Junta de Freguesia de Arcos;
23. Junta de Freguesia de Paredes do Bairro;
24. Junta de Freguesia de Óis do Bairro;
25. Junta de Freguesia de Mogofores;
26. Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro;
27. Agrupamento de Escolas de Anadia;
28. Colégio Salesiano S. João de Bosco;
29. Instituto da Droga e da Toxicodependência;
30. Hospital José Luciano de Castro;

31. Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
  32. Associação Industrial de Águeda;
  33. Lions Clube da Bairrada;
  34. Associação Industrial do Distrito de Aveiro – AIDA;
  35. Guarda Nacional Republicana de Anadia.
  36. Associação de Pais e Encarregados de Educação 2º/3º ciclo de Vilarinho do Bairro;
  37. Centro Social, Cultural e Recreativo Freguesia de Avelãs de Cima;
  38. Centro Cultural e Recreativo de Poutena;
  39. Centro Social de Anadia;
  40. Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Anadia;
  41. Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos – Aveiro Sul;
  42. Instituto de Reinserção Social;
  43. Centro Social Maria Auxiliadora Mogofores;
  44. Centro Social Recreativo e Cultural de Pedralva;
  45. Centro de Saúde de Anadia;
  46. Clube de Ancas;
  47. REAPN – Núcleo de Aveiro;
  48. Rotary Club Curia Bairrada;
  49. Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros;
  50. Junta de Freguesia da Moita;
  51. Junta de Freguesia de Amoreira da Gândara;
  52. CLA de Anadia (Comissão Local de Acompanhamento) – Rendimento Mínimo Garantido.
  53. Escola Secundária de Anadia (a aprovar em CLASA)
- Outros parceiros que manifestem vontade de aderir ou que venham a ser criados.

## ÍNDICE GERAL

NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE ANADIA:.....	1
CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA (CLASA).....	2
ÍNDICE GERAL .....	4
INTRODUÇÃO.....	5
METODOLOGIA DE TRABALHO.....	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DE ANADIA .....	11
<b>CAPÍTULO I</b> .....	13
REDE SOCIAL DE ANADIA: .....	13
DO SEU NASCIMENTO AO DIAGNÓSTICO SOCIAL.....	13
<b>CAPÍTULO II</b> .....	15
O PORQUÊ DE UM DIAGNÓSTICO SOCIAL NO CONCELHO .....	15
<b>CAPÍTULO III</b> .....	18
O CONCELHO DE ANADIA E AS SUAS FREGUESIAS.....	18
<b>CAPÍTULO IV</b> .....	72
PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO CONCELHO.....	72
<b>CAPÍTULO V</b> .....	157
MEDIDAS DE POLÍTICA SOCIAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO NO CONCELHO DE ANADIA .....	157
<b>CAPÍTULO VI</b> .....	160
CAMINHAR RUMO AO FUTURO:.....	160
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	160
A “ACÇÃO” DO DESENVOLVIMENTO LOCAL .....	165
BIBLIOGRAFIA:.....	169
ANEXOS:.....	171

## INTRODUÇÃO

O presente Diagnóstico Social é realizado no âmbito do programa Rede Social, este programa foi criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro e está a ser implementado no concelho de Anadia desde Maio de 2004.

A necessidade de realizar um Diagnóstico Social, baseia-se num princípio fundamental: **conhecer para actuar!** A ideia de intervir está intimamente ligada à realização de um diagnóstico social. Não se elaboram diagnósticos sem uma expressa finalidade prática, conhecer implica uma compreensão da realidade para realizar uma intervenção social mais eficaz.

Nesta acepção, o presente documento, **Diagnóstico Social de Anadia**, reveste-se de grande importância a vários níveis: ao nível da elaboração de base de informação que reflecta a identificação das necessidades e dos recursos, que definam linhas orientadoras para o desenvolvimento social local, ao nível de um acesso democrático, por parte de todos os agentes de intervenção social e cidadãos, a todo o sistema de informação (Diagnóstico Social e todos os outros documentos) criado no âmbito da Rede Social de Anadia.

Actualmente, em termos de estratégias de intervenção social a tendência é defender a elaboração de todo o processo de intervenção no lugar mais próximo onde vivem as pessoas, onde o cidadão possa participar na definição dos problemas e na sua resolução. Definindo, **intervenção social como um processo metodológico de actuação sobre a realidade social que tem como finalidade, desenvolver; transformar ou melhorar situações colectivas ou individuais de pessoas que vivem determinados problemas, para facilitar a sua inclusão social e/ou participação activa no sistema social, a nível individual, económico-laboral, político e cultural.** (*in* Unidade Modular, Diagnóstico Social, pp.4.3)

Tendo em linha de conta, que o Diagnóstico Social pretende contribuir para desenvolver a circulação sistemática de informação entre os agentes de

intervenção social da área territorial, **o diagnóstico deve ser claro e de fácil leitura.** Por esse motivo, o presente documento não pretende ser um estudo académico, pretende ser um instrumento funcional e com utilidade prática no local, ou seja, no concelho de Anadia.

Outra característica, do Diagnóstico Social, que salientamos desde já é o facto deste ser um **“instrumento aberto”**. Como a realidade em que vivemos é dinâmica, este é naturalmente um processo que carece de actualização permanente, e ao qual não pode ser alheio a participação de todos aqueles que detêm as competências e a obrigação de resolução dos problemas identificados, bem como, a responsabilidade na definição de políticas que promovam o desenvolvimento social do concelho. **O Diagnóstico Social deve permitir, sempre que se justifique, a integração de novos dados e informações, e ajustes derivados das relações e inter dependências, que se estabelecem a partir dos dados disponíveis e de novos dados que se vão obtendo.**

O facto do Diagnóstico Social ser um instrumento aberto encerra em si a necessidade, de no próprio Plano de Desenvolvimento Social (*ver definição – capítulo VI*) esteja salvaguardada uma acção dirigida à **actualização do Diagnóstico**. Este aspecto é particularmente importante, se tivermos em linha de conta que o Conselho Local de Acção Social de Anadia deverá ter um sistema de informação local (“um observatório social local”), que assegure a actualização regular dos dados recolhidos, de forma a sustentar as necessárias alterações nos Planos de Desenvolvimento Social e, uma prática de planificação que se pretende ver instituída, por outro lado, trata-se de um acesso democrático à informação social por parte de todos os parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia e dos cidadãos em geral.

De referir que a elaboração de **Diagnósticos Sociais à escala do concelho constitui um dos elementos de inovação do Programa Rede Social**, na medida em que os diagnósticos produzidos pelos Conselhos Locais de Acção Social dos vários concelhos são uma primeira tentativa em Portugal de produção de um conhecimento sistematizado e articulado dos problemas sociais nos territórios concelhios. Por outro lado, outro aspecto inovador neste

processo de construção do Diagnóstico Social **é a participação dos agentes de intervenção social local no conhecimento das realidades sociais** dos concelhos onde trabalham.

O presente Diagnóstico Social é constituído pelos seguintes capítulos: Metodologia de Trabalho, Considerações Finais do Diagnóstico Social de Anadia. I – Rede Social de Anadia: Do seu Nascimento ao Diagnóstico Social, II – O Porquê de um Diagnóstico Social no concelho; III- O Concelho de Anadia e as suas Freguesias; IV- As Problemáticas do concelho; V- Medidas de Política Social e sua implementação em Anadia; VI – Caminhar Rumo ao Futuro: Plano de Desenvolvimento Social.

Por último, **salientamos que este documento do Diagnóstico Social tem uma estreita ligação com o anterior documento produzido pela Rede Social de Anadia, o Pré-Diagnóstico Social.** Na medida em que ambos os documentos reúnem informações importantes sobre o concelho de Anadia e dependendo do objectivo da sua consulta por parte dos parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) ou de qualquer cidadão, podem tornar-se dois instrumentos complementares para a intervenção social.

Durante a elaboração deste documento, o Núcleo Executivo da Rede Social de Anadia esteve receptivo a todas as sugestões provenientes dos parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia e da sociedade em geral.

Agradecemos a todas as entidades que directa ou indirectamente contribuíram e tornaram possível a construção do Diagnóstico Social de Anadia.

***O Núcleo Executivo da Rede Social de Anadia***

## METODOLOGIA DE TRABALHO

A proposta metodológica subjacente a todo o programa da Rede Social de Anadia assenta numa estratégia participada de planeamento. Seguindo a definição avançada pelo Núcleo da Rede Social, *planeamento estratégico (aplicado à intervenção social) pode entender-se como um procedimento racional, que traduz a articulação e integração de decisões e através do qual se formalizam compromissos e estratégias de mudança (social e territorial). Traduz uma forma participada de pensar, agir e decidir sobre o futuro desejável.* (Programa Rede Social, 2001, pp. 43)

**Planear, significa projectar uma mudança desejável, prevendo as etapas necessárias à transformação da realidade e os caminhos a percorrer pelos actores.** Todo o processo de planeamento confere racionalidade às decisões. (Programa Rede Social, 2001, pp. 22)

O Diagnóstico Social de Anadia foi construído em termos metodológicos tendo em linha de conta os pressupostos do planeamento estratégico e o princípio da investigação-acção, procurando sistematizar e analisar toda informação recolhida. Na recolha de informação foram adoptadas técnicas documentais e técnicas não documentais. As documentais incluíram a recolha de bibliografia e análise de documentos relevantes; no que respeita às não documentais destacamos o workshop participativo de diagnóstico, os grupos de trabalho, as entrevistas com interlocutores privilegiados e a observação directa.



### QUADRO SÍNTESE DE OBJECTIVOS E METODOLOGIAS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

Objectivos	Metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir um conhecimento mais aprofundado e cientificamente fundamentado da realidade social do concelho;</li> <li>• Permitir a circulação sistemática da informação recolhida e a difusão dos conhecimentos produzidos a todas as entidades do CLAS de Anadia;</li> <li>• Ser uma base para a planificação e constituir um ponto de apoio estratégico para a tomada de decisões das entidades com responsabilidades na área social;</li> <li>• Contribuir para a consolidação do CLAS de Anadia, na medida em que constitui um importante factor de mobilização do conjunto de parceiros que vão participar na sua elaboração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A metodologia é a de investigação-acção envolvendo os técnicos do Núcleo Executivo, os parceiros do CLAS de Anadia e o consultor externo da Rede Social de Anadia</li> <li>• As técnicas a utilizar serão participativas.</li> </ul>

A construção do Diagnóstico Social toma obviamente em linha de conta toda a informação reunida no Pré-Diagnóstico Social de Anadia aprovado a 17 de Fevereiro de 2005. O Pré-Diagnóstico Social de Anadia sistematiza todo um conjunto de informações por áreas temáticas que constituem um primeiro retrato da realidade social do concelho.

Para avançar na construção do Diagnóstico Social de Anadia, a Rede Social de Anadia, realizou no dia 31 de Março de 2005, um Workshop (Sessão de Trabalho), que teve como principal objectivo, **identificar os principais problemas do concelho de Anadia com uma forte relação entre si, agrupando-os em grandes problemáticas.**

Neste sentido, foi convidado um grupo representativo de diferentes áreas de intervenção para participar neste momento de trabalho, que marcou o arranque do processo de construção do diagnóstico social.

Pretendeu constituir-se um grupo multi-sectorial o mais diverso possível, composto por técnicos e decisores que tivessem um conhecimento da realidade social do concelho, tendo sido solicitada a presença de 25 representantes de diferentes instituições, dos quais estiveram presentes 18.

Após este primeiro momento, no qual foram elencadas as grandes temáticas a aprofundar, abriu-se a discussão aos vários parceiros, bem como a outras entidades ou personalidades cujo contributo era fundamental na compreensão das várias problemáticas, e foram promovidos grupos de trabalho temáticos (Família e Sociedade, Educação, Emprego e Formação Profissional, Habitação e Transportes), com vista a aprofundar os dados descritos no pré-diagnóstico, bem como a encontrar de forma conjunta e negociada, as prioridades, os recursos ao dispor as potencialidades e constrangimentos presentes na realidade do concelho.

A equipa técnica responsável pela elaboração do Diagnóstico em termos metodológicos pretendeu sistematizar a informação recolhida, fazer as conexões necessárias, através de uma análise interpretativa dos problemas, que permita encontrar as causas desses problemas, a fim de permitir a identificação e hierarquização de prioridades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DE ANADIA

O Diagnóstico Social de Anadia pretende ser um instrumento dinâmico de apoio a todos os parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia e a todos os que trabalham na área social no concelho de Anadia (ver em Capítulo II, pp.15)

O Diagnóstico Social de Anadia resultou de um processo participativo, durante o qual foram interpretados os principais problemas do concelho de Anadia. Estes problemas foram agrupados em grandes problemáticas, consideradas pelos agentes sociais do concelho como prioritárias em termos de intervenção. Dentro destas, foram analisados individualmente os principais problemas, tendo em linha de conta os recursos, as oportunidades, os factores limitadores e as causas e consequências dos mesmos.

As problemáticas evidenciadas no Diagnóstico Social reportam-se a áreas consideradas importantes e urgentes em termos de intervenção social no concelho de Anadia. Apresentamos de seguida, sucintamente as problemáticas e os seus respectivos problemas já priorizados:

### **Problemática: Família e Sociedade**

1ª Prioridade – Famílias Desestruturadas/ Ausência de Ritmos sociais quotidianos nas Famílias;

2ª Prioridade – Crianças e Jovens em Risco;

3ª Prioridade – Alcoolismo;

4ª Prioridade – Crianças e Jovens sem Ocupação na Época de Férias Escolares;

5ª Prioridade – Violência Doméstica;

6ª Prioridade – Insuficiência de Apoio à Terceira Idade.

**Problemática: Educação**

1ª Prioridade - Falta de Programas de Formação Não Escolarizados para Jovens com Insucesso Escolar;

2ª Prioridade - Desmotivação Escolar e Abandono Escolar;

3ª Prioridade - Baixa Escolaridade e Não Valorização da Escola e Respectiva Ausência de Expectativas em Meio-Familiar;

4ª Prioridade - Desvalorização da Educação para a Cultura e para a Cidadania;

5ª Prioridade - Famílias Disfuncionais;

6ª Prioridade - Espaços Físicos.

**Problemática: Emprego e Formação Profissional**

1ª Prioridade - Falta de Formação Escolar e Profissional e Falta de Formação Profissionalizante;

2ª Prioridade – Emprego Precário;

3ª Prioridade – Desemprego.

**Problemática: Habitação e Transportes**

Levantamento da situação Habitacional do concelho;

Levantamento das necessidades de Transportes.

O Plano de Desenvolvimento Social de Anadia será construído com eixos de desenvolvimento sustentados nas problemáticas identificadas no Diagnóstico Social, podendo, no entanto, estas serem reformuladas sempre que a realidade social do concelho se altere, ou sempre que o desenvolvimento social desejado para o concelho de Anadia assim o justifique.

Numa perspectiva de promoção do Desenvolvimento Social Local, o Plano de Desenvolvimento Social pretende produzir efeitos correctivos ao nível da resolução/atenuação dos problemas identificados no concelho e também pretende criar efeitos preventivos gerados através da indução de projectos de mudança, com vista à promoção do desenvolvimento social e à melhoria das condições de vida da população.

## CAPÍTULO I

### REDE SOCIAL DE ANADIA: DO SEU NASCIMENTO AO DIAGNÓSTICO SOCIAL

#### CONTEXTUALIZAÇÃO DA MEDIDA DE POLÍTICA SOCIAL: REDE SOCIAL

Na actualidade, uma das grandes preocupações dos Estados Membros da União Europeia e dos Governos dos respectivos países, das organizações locais, Autarquias, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Santas Casas da Misericórdia, Organizações Não Governamentais e outras, é a melhoria das condições de vida dos grupos sociais mais atingidos pela exclusão social e pobreza.

Nos últimos anos, foram implementadas por toda a Europa, políticas sociais activas para combater problemas sociais relacionados com a exclusão social e a pobreza e para promover o desenvolvimento local.

O Programa Rede Social surge em Portugal, exactamente, neste contexto político em que se afirmam tendências de **descentralização e territorialização no combate à exclusão social**, com vista a uma maior responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade para o esforço de erradicação da pobreza e da exclusão social.

A Rede Social foi criada pela **Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 197/97 de 18 de Novembro**. A referida resolução define a Rede Social **como um fórum de articulação e congregação de esforços** baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas que nela queiram participar. Estas entidades deverão concertar os esforços **com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social e à promoção do desenvolvimento social**.

**A Rede Social de Anadia é, portanto, uma medida de política social** que procura tornar mais eficaz a intervenção social dos agentes, na aplicação dos programas e das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e de promoção do desenvolvimento social.

A Rede Social de Anadia tem como principais objectivos: desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais; promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local e garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais no concelho e freguesias.

A Rede Social de Anadia pretende contribuir decisivamente para a consciência pessoal e colectiva dos problemas sociais, para activar os meios e os agentes de resposta a nível concelhio, distrital, nacional e europeu e para promover o desenvolvimento social local.

**A consolidação da Rede Social de Anadia poderá trazer novas perspectivas de intervenção dos vários parceiros sociais em torno de um planeamento estratégico comum ao nível do desenvolvimento social do concelho.** Um impacto estratégico do Programa Rede Social é a obtenção de formas de complementaridade e entrosamento eficazes entre as medidas e programas nacionais e transnacionais e os instrumentos de planeamento locais, potenciando os resultados de ambos.

**Trata-se no fundo de todos os parceiros da Rede Social criarem um modelo de co-responsabilidade e de gestão participada no combate à exclusão social e à pobreza com base territorial!**

No trabalho social local, a Rede Social permite aumentar a qualidade da intervenção social, ao suscitar a afirmação de parcerias alargadas construídas em torno da consensualização de objectivos e estratégias de intervenção e contribuir para a mobilização dos recursos institucionais e das comunidades.

**Este processo pertence a TODOS OS QUE TRABALHAM NA ÁREA SOCIAL NO CONCELHO DE ANADIA!**

## CAPÍTULO II

### O PORQUÊ DE UM DIAGNÓSTICO SOCIAL NO CONCELHO

Em termos metodológicos o programa Rede Social defende uma estratégia participada de planeamento, cujo objectivo principal é o de racionalizar e conferir eficácia, na intervenção dos agentes na aplicação das medidas, projectos e programas de combate à exclusão social e à pobreza e na promoção do desenvolvimento social de um determinado concelho.

Desenvolvimento Social, segundo Roque Amaro, é um processo de mudança centrado numa comunidade que constrói as suas identidades e as suas solidariedades num território geográfico de pequena dimensão, tendo como ponto de partida a constatação que há necessidades a satisfazer, às quais se procura responder, prioritariamente com as suas próprias capacidades, o que implica assumir uma lógica de participação, e portanto de empowerment. *Reconhece-se, no entanto que os recursos locais não são suficientes, existe necessidade de mobilizar recursos exógenos desde que esses recursos fertilizem e não inibam ou substituam os recursos locais numa perspectiva integrada.* Esta perspectiva exige uma dinâmica de trabalho em parceria, com impacto em toda a comunidade e segundo uma grande diversidade de pontos de partida, protagonistas, caminhos, ritmos, soluções e resultados. Uma das formas de conseguir a dinâmica de trabalho anteriormente mencionada é exactamente através **do planeamento estratégico.**

Com a proposta metodológica do planeamento estratégico, pretende-se analisar e actuar sobre as condições sociais do desenvolvimento local e não só intervir apenas sobre as suas consequências e manifestações. Seguindo também de forma crítica e reflexiva o processo de implementação da Rede Social, baseado nas etapas/ acções propostas pelo programa, o **Diagnóstico Social de Anadia afigura-se como uma etapa fundamental.**

Após a constituição do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA), do Regulamento Interno do CLASA e da construção do Pré-Diagnóstico Social de Anadia, o Diagnóstico Social é um instrumento base para a concretização do planeamento estratégico concelhio.

Deste modo, **Diagnóstico Social** é o primeiro instrumento de um bom Plano de Desenvolvimento Social, ao permitir uma compreensão da realidade social de um determinado concelho, que inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas prioritários e respectivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento.

Os objectivos do Diagnóstico Social são o recenseamento dos recursos existentes, a interpretação das necessidades locais e a definição de prioridades para o concelho. O diagnóstico deve ser um retrato nítido do meio social de um concelho, onde se descubrem tanto as suas vulnerabilidades como as suas potencialidades.

O processo de Diagnóstico Social é constituído por várias etapas de trabalho interligadas entre si e resulta da participação de vários parceiros (ver *Capítulo – Metodologia de Trabalho*).

De referir, que um **Diagnóstico Social participado encerra em si diversos factores condicionantes**, existem factores externos, tais como as capacidades e potencialidades do grupo técnico para realizar o diagnóstico, a disponibilidade e presença dos técnicos locais nas reuniões de trabalho e o próprio tempo disponível para a sua realização que condicionam fortemente os seus resultados.

De salientar, **o carácter flexível e dinâmico intrínseco a qualquer processo de Diagnóstico Social**, na medida em que um diagnóstico *constitui uma unidade de análise e síntese de uma determinada situação social, daí que nunca esteja acabado, tratando-se de um instrumento aberto, que se vai elaborando, faz parte do processo de intervenção social. O Diagnóstico*



*corresponde à análise da realidade social de um determinado contexto social, temporal e espacial, respeitante a uma ou a várias situações problemáticas. Proporciona dados e informações acerca da realidade sobre a qual se visa intervir e se quer transformar. (Santos e Santos, 1999: 4-6)*

No âmbito da implementação da Rede Social, o Diagnóstico Social constitui um processo de consciencialização e reivindicação que pretende incrementar a intervenção dos cidadãos, dos profissionais e os agentes que detêm capacidade de decisão institucional e política.

**Em relação directa com a realidade, o Diagnóstico Social constituiu um instrumento fundamental nos processos de planeamento, de intervenção e de avaliação territorial, para a identificação não só dos principais problemas, dos bloqueios e dos constrangimentos existentes, mas também, para o reconhecimento no território, das suas dinâmicas, das potencialidades e das motivações/expectativas e necessidades de todos quanto o habitam, e em particular, dos mais desfavorecidos.**

## **CAPÍTULO III**

### **O CONCELHO DE ANADIA E AS SUAS FREGUESIAS**

#### **1. CONCELHO DE ANADIA**

##### **1.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

O município de Anadia localiza-se na faixa noroeste da Região Centro, dentro do distrito de Aveiro, pertence à zona do Baixo-Vouga e ainda à sub-região da Bairrada.

O concelho de Anadia é constituído por 15 freguesias (Aguim, Amoreira da Gândara, Ancas, Arcos, Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima, Mogofores, Moita, Óis do Bairro, Paredes do Bairro, Sangalhos, São Lourenço do Bairro, Tamengos, Vila Nova de Monsarros e Vilarinho do Bairro), sendo a cidade de Anadia a sede de concelho. No conjunto das 15 freguesias, a freguesia de Mogofores localiza-se na zona central do concelho abrangendo apenas um lugar, sendo a mais pequena do concelho. Por sua vez a freguesia da Moita é a mais extensa do concelho, localizando-se a nascente do mesmo.

O concelho de Anadia do ponto de vista Administrativo depende do distrito de Aveiro de acordo com a nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, integra a Região Centro (NUT II) e a um nível hierarquicamente inferior a sub-região Baixo-Vouga (NUT III), a par de 11 concelhos. Em relação aos limites administrativos, Anadia confronta a norte com os concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro, a este com o município de Mortágua, a sul com o município da Mealhada e a oeste com o município de Cantanhede.

## 1. 2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

### Caracterização do Concelho de Anadia

Designação do Indicador	Valor	Unidade	Período
Área Total	216,6	km <sup>2</sup>	2003
Freguesias	15	n <sup>o</sup>	2003
Densidade Populacional	145,4	hab/km <sup>2</sup>	2002
População Residente HM	31 545	Indivíduos	2001
População Residente H	15 215	Indivíduos	2001
População Presente HM	30 466	Indivíduos	2001
População Presente H	14 659	Indivíduos	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

Na análise do Quadro sobre a caracterização do concelho de Anadia, podemos constatar de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) que o concelho de Anadia ocupa uma área total de 216,6 Km<sup>2</sup> e tem uma densidade populacional de 145,4 hab/km<sup>2</sup> (número de habitantes por quilómetro quadrado).

A população residente diz respeito aos indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou aí detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Neste sentido, a população residente presente no concelho de Anadia em 2001, relativamente ao sexo masculino e feminino é de 31 545 indivíduos, sendo que 15 215 são do sexo masculino.

Em relação à população presente no concelho de Anadia verificamos que o número de indivíduos que no momento censitário se encontravam numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, é de 30 466 indivíduos, em que 14 659 são do sexo masculino. A análise do quadro n<sup>o</sup> 2 permite, ainda, verificar que ao nível do concelho de Anadia o número de população residente (31 545) é superior ao número de população presente (30 466).<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: *Pré Diagnóstico Social*; Rede Social de Anadia; pp. 28.

## 2. BREVES INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CONCELHO DE ANADIA COMÉRCIO E SERVIÇOS

De acordo com o trabalho efectuado pelo Gabinete Técnico Local de Anadia, as actividades de comércio e serviços no concelho de Anadia tem um carácter tradicional, pouco diversificado e muito disperso. A estrutura comercial no concelho de Anadia é constituída por estabelecimentos de pouca dimensão, ligados ao comércio diário banal e não especializado. São pequenas lojas de retalho, de raiz familiar que funcionam como elemento de subsistência. (*in* Relatório GTL de Anadia, 2004: pp.26-27)

### 2.1. POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

No concelho de Anadia o turismo é um sector de actividade relevante, no qual se destacam as Zonas Termas da Curia, vértice do triângulo Curia- Luso-Buçaco, de Vale da Mó actualmente em recuperação e de Banhos, espaço de lazer frequentado essencialmente na época da romaria. A Junta de Turismo da Curia estende a sua actividade a todo o concelho de Anadia e colabora com outras regiões de turismo, da região Centro, integrando recentemente o Plano de Promoção conjunta de âmbito turístico denominado **Rotas do Centro**. (*in* Relatório GTL de Anadia, 2004: pp.27)

### 2.2 – SERVIÇOS PÚBLICOS

SERVIÇOS PÚBLICOS	NÚMERO
Repartição de Finanças	1
Cartório Notarial	1
Conservatória Civil	1
Conservatória Predial/Comercial	1
Tribunal	1
Posto Policial (GNR)	2
Corporação de Bombeiros (Voluntários)	1
<b>COMUNICAÇÕES</b>	
Estações de Correio/ Postos de Correio/Postos Manuais	14

**Fontes:** INE, Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População (CESAP) 2002, Rede Social de Anadia.

### 3. AS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ANADIA

O concelho de Anadia é constituído por quinze freguesias: Aguiçim, Amoreira da Gândara, Ancas, Arcos, Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima, Mogofores, Moita, Óis do Bairro, Paredes do Bairro, Sangalhos, São Lourenço do Bairro, Tamengos, Vila Nova de Monsarros e Vilarinho do Bairro.

**Figura 1 – Localização das Quinze Freguesias do Concelho de Anadia**



<b>FREGUESIA DE AGUIM</b>
---------------------------

QUADRO Nº 1 - AGUIM

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.4	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	190.7	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	1227	indivíduos	2001
População Residente H	588	indivíduos	2001
População Presente HM	1194	indivíduos	2001
População Presente H	569	indivíduos	2001
População Presente M	625	indivíduos	2001
População Residente M	639	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	413	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	518	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	517	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	1	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	476	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	201	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	181	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	9	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	6	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	13	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	9	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	15	ha	1999
SAU por exploração	1.41	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.89	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	373	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	421	indivíduos	1999

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004).

A freguesia de Aguim abarca uma área total de 6,4 Km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 190,7 habitantes por quilómetro quadrado. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) dos Censos de

2001 registados no Quadro Nº 3, na freguesia de Aguim residem um total de 1227 indivíduos, em que 588 pertencem ao sexo masculino e 639 pertencem ao sexo feminino.

O total de população presente na freguesia de Aguim foi de 1194, sendo que estiveram presentes durante o momento censitário 569 homens e 625 mulheres.

Na freguesia de Aguim o número de nados vivos foi de 9 indivíduos, em que 6 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 13 óbitos na freguesia de Aguim, em que 9 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Aguim conta com 413 famílias clássicas residentes e com 518 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 201 hectares são utilizados e 15 estão por utilizar.

#### QUADRO Nº 2 - CENTRO SOCIAL E CULTURAL N<sup>a</sup> SR<sup>a</sup> Ó DE AGUIM

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social e Cultural Nossa Senhora Ó de Aguim
<b>Morada</b>	Rua das Escolas 3780-621 Aguim
<b>Contactos</b>	Telefone: 231511797 Fax: 231516849 E-Mail: centro.aguim@simplesnet.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Promoção da população através da prestação de cuidados e serviços destinados às crianças e idosos.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar de Idosos.
<b>Actividades/Projectos</b>	Educação de Adultos: Alfabetização e Extra-Escolar.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social e Cultural Nossa Sr.<sup>a</sup> Ó de Aguim.*

**UNIDADE DE SAÚDE DE AGUIM**

Recursos Humanos	Dias e Horário de Funcionamento	Contactos
1 – Médico Cl.Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo *  * ( J.Freguesia de Aguim )	2ª a 6ª Feira 08 h - 13 h 14 h - 18 h	Rua do Vale 3780-621 Aguim Telf. 231-504984 Email: extaguim@csanadia.min-saude.pt

Fonte: Centro de Saúde de Anadia.

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos.

**JUNTA DE FREGUESIA DE AGUIM**

**Morada:** Rua d`Avale; 3780-621 Aguim

**Telefone:** 231 516 430 / 38 / 39



<b>FREGUESIA DE AMOREIRA DA GÂNDARA</b>
---

**QUADRO Nº 3 - AMOREIRA DA GÂNDARA**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	8.6	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	161.2	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	1379	indivíduos	2001
População Residente H	691	indivíduos	2001
População Presente HM	1311	indivíduos	2001
População Presente H	649	indivíduos	2001
População Presente M	662	indivíduos	2001
População Residente M	688	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	494	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	526	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	518	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	8	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	501	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	439	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	410	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	20	ha	1999
Nados vivos, HM	12	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	8	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	19	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	11	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	1	ha	1999
SAU por exploração	1.86	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.74	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	427	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	747	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Amoreira da Gândara ocupa uma área total de 8,6 Km<sup>2</sup> e possui uma densidade populacional de 161,2 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 1379. Deste

total, podemos ainda aferir através da análise do quadro nº 4 que 691 indivíduos são homens e 688 são mulheres.

No que diz respeito à população presente na freguesia de Amoreira da Gândara durante os Censos de 2001 verificamos que estiveram presentes um total de 1311 indivíduos: 649 homens e 662 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 12 indivíduos (8 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 19 indivíduos (11 do sexo masculino).

A freguesia de Amoreira da Gândara conta com 494 famílias clássicas residentes e com 526 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 439 hectares são utilizados e apenas 1 está por utilizar.

#### QUADRO Nº 4 - CASA DO POVO DE AMOREIRA DA GÂNDARA

<b>Identificação da Instituição</b>	Casa do Povo de Amoreira da Gândara
<b>Morada</b>	Rua Principal da Madureira, nº 8 3780-011 Amoreira da Gândara
<b>Contactos</b>	Telefone: 231596450 Fax: 231596456 E-Mail: cpamoreira@portugalmail.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Apoio à Terceira Idade, Infância e à comunidade.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, ATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário.
<b>Actividades/Projectos</b>	Ginástica; Inglês; Natação; Candidaturas ao POEFDS – cursos de Actividades de Animação, Segurança Alimentar e Serviço de Refeições, Primeiros Socorros.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Casa do Povo de Amoreira da Gândara.*

**UNIDADE DE SAÚDE DE AMOREIRA DA GÂNDARA**

Recursos Humanos	Dias e Horário de Funcionamento	Contactos
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 - Auxiliar	2ª a 6ª Feira 09 h -13 h  2ª, 3ª e 6ª 14 h -17 h  4ª e 5ª 14 h - 18 h	R.Principal da Madureira 3780-013 Amoreira da Gândara Telf. 231-596140 Email:extamgandara@csanadia. min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE AMOREIRA DA GÂNDARA**

**Morada:** Principal, 6; Madureira – 3780-013 Amoreira da Gândara

**Telefone:** 231 596 005

<b>FREGUESIA DE ANCAS</b>
---------------------------

**QUADRO Nº 5 - ANCAS**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	6.3	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	120	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	757	indivíduos	2001
População Residente H	362	indivíduos	2001
População Presente HM	728	indivíduos	2001
População Presente H	341	indivíduos	2001
População Presente M	387	indivíduos	2001
População Residente M	395	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	239	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	296	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	296	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	292	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	192	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	189	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	9	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	6	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	17	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	9	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada		ha	1999
SAU por exploração	1.34	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.7	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	235	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	429	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Ancas tem uma área total de 6,3 Km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 120 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 5 verificamos que a freguesia de Ancas tem uma população residente de

757 indivíduos, sendo que 362 destes pertencem ao sexo masculino e 395 pertencem ao sexo feminino.

No que respeita à população presente nesta freguesia, estiveram 728 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 341 dessas presenças dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 387 a pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 9, em que 6 indivíduos pertencem ao sexo masculino. Curiosamente são os mesmos dados registados em relação aos nascimentos noutra freguesia do Concelho de Anadia, mais concretamente em Aguim. Por sua vez, em relação aos óbitos, na freguesia de Ancas registaram-se um total de 17, em que 9 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Ancas conta com 239 famílias clássicas residentes e com 296 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, esta freguesia tem 192 hectares utilizados.

#### **UNIDADE DE SAÚDE DE ANCAS**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
1 – Médico Cl.Geral * 1 – Enfermeiro * 1 – Administrativo * 1 – Auxiliar *  * 3 / por semana	2ª, 4ª e 6ª Feira 09 h – 13 h 14 h – 17 h	Rua do Cabeço 3780-051 Ancas Telf.231-528715 Email: extancas@csanadia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**UNIDADE DE SAÚDE DE ANCAS - SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE ANCAS**

**Morada:** Rua Marieta N. R. Abreu – 3780-051 Ancas

**Telefone:** 231 528 091

<b>FREGUESIA DE ARCOS</b>
---------------------------

QUADRO Nº 6 - ARCOS

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	12.3	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	451.1	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	5532	indivíduos	2001
População Residente H	2645	indivíduos	2001
População Presente HM	5332	indivíduos	2001
População Presente H	2550	indivíduos	2001
População Presente M	2782	indivíduos	2001
População Residente M	2887	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	1873	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	7	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	2354	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	2352	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	10	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	1546	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	320	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	238	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	73	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	39	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	56	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	27	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	11	ha	1999
SAU por exploração	5.15	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	3.66	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	1643	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	201	indivíduos	1999

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004).

A freguesia de Arcos abarca uma área total de 12,3 Km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 451,1 habitantes por quilómetro quadrado. Através da leitura do Quadro Nº 6, podemos constatar que na freguesia de Arcos

residem um total de 5532 indivíduos, em que 2645 pertencem ao sexo masculino e 2887 pertencem ao sexo feminino.

Estiveram presentes nesta freguesia durante o momento censitário 2550 homens e 2782 mulheres, num total de 5332 indivíduos.

Na freguesia de Arcos o número de nados vivos foi de 73 indivíduos, em que 39 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 56 óbitos, em que 27 desses indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Arcos conta com 1873 famílias clássicas residentes e com 2354 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 320 hectares são utilizados e 11 estão por utilizar.

#### QUADRO Nº 7 - CASA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

<b>Identificação da Instituição</b>	Casa da Imaculada Conceição
<b>Morada</b>	Rua das Flores 3780-222 Anadia
<b>Contactos</b>	Telefone: 231512602 Fax: 231512602 E-Mail:
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Promover apoio às famílias mais carenciadas; Acompanhamento às crianças e jovens provenientes de classes mais desfavorecidas no ambiente de família.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar.
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Trabalhos Manuais.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Casa da Imaculada Conceição.*



**QUADRO Nº 8 - CENTRO SOCIAL S. JOSÉ DE CLUNY**

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social S. José de Cluny
<b>Morada</b>	Rua S. José de Cluny - Famalicão 3780-292 Anadia
<b>Contactos</b>	Telefone: 231504167 Fax: 231503490 E-Mail: lurdes_cscluny@sapo.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a promoção social da população da freguesia. Educar segundo os princípios da moral católica as crianças e cooperar com as famílias na educação dos seus filhos.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar.
<b>Actividades/Projectos</b>	Ginástica; Inglês; Música.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social S. José de Cluny*

**QUADRO Nº 9 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ANADIA**

<b>Identificação da Instituição</b>	Santa Casa da Misericórdia de Anadia
<b>Morada</b>	Rua Alexandre Seabra, Nº 29 3780-230 Anadia
<b>Contactos</b>	Telefone: 231512245 Fax: 231511338 E-Mail: scm.anadia@sapo.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Prestação de Serviços Sociais no concelho de Anadia com mais incidência na freguesia de Arcos.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-escolar, ATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar de Idosos.
<b>Actividades/Projectos</b>	Ginástica; Inglês; Música; Trabalhos Manuais; Natação; Projecto Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado (C.A.D.I.).

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Santa Casa da Misericórdia de Anadia*

INSTITUIÇÃO:	CONTACTOS:
<b>Hospital José Luciano de Castro</b>	Rua da Misericórdia, Apartado 93 3781 – 909 Anadia  <b>Telefones:</b> Geral – 231510420 Urgência – 231510422 Medicina – 231510426 Cirurgia – 231510428 Consulta – 231510424 Imagiologia – 231510430  <b>Fax:</b> 231510434

### HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

SERVIÇOS MÉDICOS DISPONÍVEIS NO HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO:
✓ Urgência (Sala de Observações);
✓ Pediatria (Consulta de Pediatria, Equipa de Intervenção Precoce, Equipa Multidisciplinar);
✓ Internamento Medicina com 24 camas;
✓ Internamento Cirurgia com 20 camas;
✓ Bloco Operatório (Cirurgia Geral, Urologia, Recobro Pós-Operatório);
✓ Hospital Dia (Quimioterapia e outros tratamentos sem necessidade de Internamento, Medicina Interna, Diabetes, Saúde do Pessoal, Cirurgia Geral/ Varizes, Anestesiologia/Dor, Urologia, Cardiologia, Fisiatria, Seguros).
✓ Imagiologia (Radiologia Convencional, Ecografia, Mamografia);
✓ Medicina Física e Reabilitação;
✓ Outros (Tratamentos de Fisioterapia, Endoscopias Digestivas, Electrocardiogramas, Pequenas Cirurgias, Citoscopias, Psicologia, Dietética, Pensos e outros tratamentos).

*Fonte: Hospital José Luciano de Castro (2005).*

<b>OUTROS SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO:</b>
✓ Farmácia;
✓ Gabinete de Serviço Social;
✓ Gabinete do Utente;
✓ Serviço Religioso;
✓ Serviços Administrativos;
✓ Serviço de Apoio Domiciliário;
✓ Bar.

*Fonte: Hospital José Luciano de Castro*

### **TIPOS DE VALÊNCIA MÉDICA EXISTENTES NO HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO**

<b>VALÊNCIAS MÉDICAS</b>
Medicina
Medicina Oncológica
Diabetes
Pessoal
Seguros
Saúde Ocupacional
Medicina- Psicóloga
Cirurgia
Cirurgia Varizes
Cirurgia Oncológica
Pediatria
Pediatria – Terapia da Fala
Pediatria – Professora
Pediatria – Psicóloga
Pediatria-Acompanhamento
Pediatria – Educadora
Saúde Oral -Estomatologia
Anestesiologia
Dor
Fisiatria
Dor-Fisiatria
Neurologia
Urologia Oncológica
Urologia
Psicologia
Cardiologia
Traumatologia - Ortopedia

*Fonte: Hospital José Luciano de Castro*

**CENTRO DE SAÚDE DE ANADIA**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
7 – Médico de Cl.Geral 1 – Médico de S. Pública 1 – Tec.S.H.S.Ambiental 9 – Enfermeiro 12 – Administrativo 3 – Outro Pessoal 5 - Auxiliar	2ª a 6ª Feira  08 h - 20 h	Rua Manuel Ferreira Tavares 3780-203 Anadia  Telf. 231-519600  Fax- 231515021  Email: csanadia@csandia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia (2005)*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Infantil e Juvenil
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Consulta de Adolescentes
- ✓ Consulta de enfermagem a utentes ostomizados
- ✓ Consulta de desabituação tabágica
- ✓ Consulta de Alcoologia
- ✓ Consulta de doenças do aparelho respiratório (tuberculose)
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

- ✓ Vigilância sanitária das piscinas
- ✓ Qualidade das águas minerais naturais
- ✓ Qualidade da água para consumo humano
- ✓ Alimentos
- ✓ Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares
- ✓ Distribuição de Metadona (CAT de Aveiro)

**JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOS**

**Morada:** Rua Dr. Alexandre Seabra – 3780-230 Anadia

**Telefone:** 231 511 703

<b>FREGUESIA DE AVELÃS DE CAMINHO</b>
---------------------------------------

**Quadro Nº 10 - Avelãs de Caminho**

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.4	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	191.7	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	1236	indivíduos	2001
População Residente H	601	indivíduos	2001
População Presente HM	1207	indivíduos	2001
População Presente H	587	indivíduos	2001
População Presente M	620	indivíduos	2001
População Residente M	635	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	398	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	1	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Total	514	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	511	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Outros	3	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	1	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	509	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	45	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) – Por conta própria	41	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) – Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	15	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	8	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	10	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	2	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	1	ha	1999
SAU por exploração	1.16	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	3.38	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	385	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	110	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Avelãs de Caminho ocupa uma área total de 6,4 Km<sup>2</sup> e possui uma densidade populacional de 191,7 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 1236. Deste

total, podemos ainda aferir através da análise do Quadro Nº 7 que 601 indivíduos são homens e 635 são mulheres.

No que diz respeito à população presente durante os Censos de 2001, verificámos um total de 1207 indivíduos: 587 homens e 620 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 15 indivíduos (8 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 10 indivíduos (2 do sexo masculino).

A freguesia de Avelãs de Caminho conta com 398 famílias clássicas residentes e com 514 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 45 hectares são utilizados e apenas 1 está por utilizar.

**QUADRO Nº 11 - A.P.P.A.C.D.M. – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL (DELEGAÇÃO DE ANADIA)**

<b>Identificação da Instituição</b>	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)
<b>Morada</b>	Rua da APPACDM de Anadia 3780-901 Avelãs de Caminho
<b>Contactos</b>	Telefone: 231510460 Fax: 231510469 E-Mail: appacdm.anadia@clix.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Apoio e reabilitação da pessoa com deficiência.
<b>Respostas Sociais</b>	Serviço de Apoio Domiciliário, Lar Residencial, Centro de Actividades Ocupacionais, Escola de Ensino Especial.
<b>Actividades/Projectos</b>	Formação Profissional.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
APPACDM de Anadia*

**QUADRO Nº 12 - ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE AVELÃS DE CAMINHO**

<b>Identificação da Instituição</b>	Associação Social de Avelãs de Caminho
<b>Morada</b>	Rua Seabra Fonseca 3780-351 Avelãs de Caminho
<b>Contactos</b>	Telefone: 234730110 Fax: 234742422 E-Mail: asac@interacesso.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Apoio à Terceira Idade e à Infância na área da freguesia de Avelãs de Caminho e freguesias limítrofes do concelho de Anadia.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, ATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar para Idosos.
<b>Actividades/Projectos</b>	Ginástica; Trabalhos Manuais; Inglês; Natação.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Associação Social de Avelãs de Caminho*

**UNIDADE DE SAÚDE DE AVELÃS DE CAMINHO**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
1 – Médico Cl.Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 – Auxiliar	2ª, 5ª e 6ª Feira 08-13 h / 14 –16.30h 3ª e 4ª Feira  08 –13 h / 13.30- 16.30 h	Rua dos Combatentes 3780-351 Avelãs de Caminho Telf.234-741668 Email:extavcaminho@csanadia. min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*



### SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

<b>JUNTA DE FREGUESIA DE AVELÃS DE CAMINHO</b>
<b>Morada:</b> Rua das Flores – 3780-351 Avelãs de Caminho
<b>Telefone:</b> 234 741 290

<b>FREGUESIA DE AVELÃS DE CIMA</b>
------------------------------------

Quadro Nº 13 – Avelãs de Cima

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	40.6	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	60.3	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	2446	indivíduos	2001
População Residente H	1209	indivíduos	2001
População Presente HM	2329	indivíduos	2001
População Presente H	1148	indivíduos	2001
População Presente M	1181	indivíduos	2001
População Residente M	1237	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	772	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	1	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	934	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	933	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	1	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	1	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	913	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	412	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	395	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	13	ha	1999
Nados vivos, HM	20	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	13	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	19	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	8	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada		ha	1999
SAU por exploração	1.49	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.49	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	722	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	881	indivíduos	1999

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004)

A freguesia de Avelãs de Cima tem uma área total de 40,6 Km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 60,3 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 8 verificamos que a freguesia de Avelãs de Cima tem

uma população residente de 2446 indivíduos, sendo que 1209 destes pertencem ao sexo masculino e 1237 pertencem ao sexo feminino.

No que respeita à população presente nesta freguesia, estiveram 2329 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 1148 dessas presenças dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 1181 a pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 20, em que 13 indivíduos pertencem ao sexo masculino. Em relação aos óbitos, registaram-se um total de 19, em que 8 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Avelãs de Cima conta com 772 famílias clássicas residentes e com 934 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, são utilizados 412 hectares.

#### QUADRO Nº 14 - CENTRO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVO DE AVELÃS DE CIMA

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima
<b>Morada</b>	Rua das Palmeiras, Nº 6 S. Pedro 3780-415 Avelãs de Cima
<b>Contactos</b>	Telefone: 231510240 Fax: 231510249 E-Mail: cscravsocial@sapo.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Apoio social a crianças, jovens e idosos.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar para Idosos.
<b>Actividades/Projectos</b>	Fisioterapia; Música; Natação.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima*

**UNIDADE DE SAÚDE DE AVELÃS DE CIMA**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 - Auxiliar	2ª, 3ª, 4ª e 6ª 09-13 h /14-17 h 5ª Feira 09-12/14-18 Horas	Rua das Palmeiras 3780-403 Avelãs de Cima Telf. 231-522002 Email: extavelascima@csanadia.min- saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE AVELÃS DE CIMA**

**Morada:** Rua da Escola – 3780-401 Avelãs de Cima

**Telefone:** 231522128

<b>FREGUESIA DE MOGOFORES</b>
-------------------------------

**QUADRO Nº 15 - MOGOFORES**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	2.1	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	410.8	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	875	indivíduos	2001
População Residente H	427	indivíduos	2001
População Presente HM	847	indivíduos	2001
População Presente H	412	indivíduos	2001
População Presente M	435	indivíduos	2001
População Residente M	448	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	309	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	406	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	406	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	2	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	378	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	98	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	89	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	5	ha	1999
Nados vivos, HM	10	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	2	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	14	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	6	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	6	ha	1999
SAU por exploração	2.44	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	4.03	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	272	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	116	indivíduos	1999

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004).

A freguesia de Mogofores abarca uma área total de 2,1 Km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 410,8 habitantes por quilómetro quadrado. Através da leitura do Quadro Nº 9, podemos constatar que na freguesia residem um

total de 875 indivíduos, em que 427 pertencem ao sexo masculino e 448 pertencem ao sexo feminino.

Estiveram presentes durante o momento censitário 412 homens e 435 mulheres, num total de 847 indivíduos.

Nesta freguesia o número de nados vivos foi de 10 indivíduos, em que 2 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 14 óbitos sendo 6 do sexo masculino.

A freguesia de Mogofores conta com 309 famílias clássicas residentes e com 406 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 98 hectares são utilizados e 6 não o são.

#### QUADRO Nº 16 - CENTRO SOCIAL MARIA AUXILIADORA DE MOGOFORES

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores
<b>Morada</b>	Rua Professor Manuel Martins Rodrigues 3780-453 Mogofores
<b>Contactos</b>	Telefone: 231515191 Fax: 231515191 E-Mail: geralsmam.mail.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Assistência e apoio a crianças, jovens, deficientes, à família e à protecção de cidadãos na velhice e invalidez, e de outros mais desfavorecidos e os seu âmbito de acção, abrange a freguesia de Mogofores e povoações vizinhas.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Serviço de Apoio Domiciliário.
<b>Actividades/Projectos</b>	Natação; Expressão Musical; Ballet Clássico; Expressão Corporal; Formação para activos – POEFDS – Cursos – Organização de Emergência, Apoio Domiciliário para ajudantes de 3ª Idade, Relação com o Utente, Acção Educativa.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores*

**UNIDADE DE SAÚDE DE MOGOFORES**

Recursos Humanos	Dias e Horário de Funcionamento	Contactos
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 - Auxiliar	2ª e 3ª Feira 09-13 h / 14-18.30 h 4ª e 5ª Feira - 09- 13 H/ 14- 16H 6ª 09-13h / 14-17 h	R.Estrada Velha de S.Mateus 3780-453 Mogofores Tef. 231-511068 Email:extmogofores@csanadia. min-saude.pt

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

<b>JUNTA DE FREGUESIA DE MOGOFORES</b>
<b>Morada:</b> Mogofores, apartado 19 – 3780 Mogofores  <b>Telefone:</b> 231 512 989

<b>FREGUESIA DA MOITA</b>
---------------------------

QUADRO Nº 17 - MOITA

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	34	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	80.3	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	2733	indivíduos	2001
População Residente H	1307	indivíduos	2001
População Presente HM	2629	indivíduos	2001
População Presente H	1252	indivíduos	2001
População Presente M	1377	indivíduos	2001
População Residente M	1426	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	851	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	1	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	1097	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	1095	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	1	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	1062	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	274	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	212	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	29	ha	1999
Nados vivos, HM	15	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	5	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	22	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	15	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	14	ha	1999
SAU por exploração	1.75	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	6.6	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	824	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	532	indivíduos	1999

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004).

A freguesia da Moita ocupa uma área total de 34 Km<sup>2</sup> e possui uma densidade populacional de 80,3 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 2733. Deste total podemos ainda aferir



através da análise do Quadro Nº 10 que 1307 indivíduos são homens e 1426 são mulheres.

No que diz respeito à população presente durante os Censos de 2001 verificamos um total de 2629 indivíduos: 1252 homens e 1377 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 15 indivíduos (5 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 22 indivíduos (15 do sexo masculino).

A freguesia de Moita conta com 851 famílias clássicas residentes e com 1097 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 274 hectares são utilizados e 14 não o são.

#### QUADRO Nº 18 - CENTRO SOCIAL DE ANADIA

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social de Anadia
<b>Morada</b>	Rua do Sobreirinho – Póvoa do Pereiro 3780-477 Moita
<b>Contactos</b>	Telefone: 231512377 Fax: 231512377 E-Mail:
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a promoção e formação do indivíduo, em colaboração com a família e a comunidade, num espírito de entreajuda e solidariedade social e o seu âmbito de acção abrange o concelho de Anadia.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL.
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Inglês.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social de Anadia.*

**QUADRO Nº 19 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA MOITA**

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social Paroquial da Moita
<b>Morada</b>	Rua Poeta Cavador 3780-476 Moita
<b>Contactos</b>	Telefone: 231512868 Fax: 231082497 E-Mail: cspma@sapo.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Promoção de cuidados básicos a pessoas idosas (alojamento, cuidados de saúde, de higiene, alimentação, lazer). Acolhimento/Ocupação de crianças durante o tempo de trabalho dos pais.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Lar de Idosos.
<b>Actividades/Projectos</b>	Trabalhos Manuais; Actividades Lúdicas; Natação.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social Paroquial da Moita.*

**JUNTA DE FREGUESIA DA MOITA**

**Morada:** Rua Alto F. Velha – 3780-476 Moita

**Telefone:** 231 511 891

<b>FREGUESIA DE ÓIS DO BAIRRO</b>
-----------------------------------

**QUADRO Nº 20 – ÓIS DO BAIRRO**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	3.3	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	158.3	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	517	indivíduos	2001
População Residente H	235	indivíduos	2001
População Presente HM	526	indivíduos	2001
População Presente H	245	indivíduos	2001
População Presente M	281	indivíduos	2001
População Residente M	282	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	200	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	299	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	299	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	194	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	89	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	76	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	6	ha	1999
Nados vivos, HM	3	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	1	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	5	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	3	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	2	ha	1999
SAU por exploração	1.53	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.07	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	161	n <sup>o</sup>	2001

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Óis do Bairro tem uma área total de 3,3 Km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 158,3 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 11 verificamos que esta freguesia tem uma população

residente de 517 indivíduos, sendo 235 do sexo masculino e 282 do sexo feminino.

Nesta freguesia, estiveram presentes 526 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 245 dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 281 pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 3, em que apenas 1 indivíduo pertence ao sexo masculino. Por sua vez, em relação aos óbitos, registaram-se um total de 5, em que 3 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Moita conta com 200 famílias clássicas residentes e com 299 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 89 hectares são utilizados e 2 não o são.

<b>JUNTA DE FREGUESIA DE ÓIS DO BAIRRO</b>
<b>Morada:</b> Centro Cultural – 3780-502 Óis do Bairro
<b>Telefone:</b> 231 527 211

<b>FREGUESIA DE PAREDES DO BAIRRO</b>
---------------------------------------

**QUADRO Nº 21 – PAREDES DO BAIRRO**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	6.8	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	160	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	1092	indivíduos	2001
População Residente H	516	indivíduos	2001
População Presente HM	1044	indivíduos	2001
População Presente H	488	indivíduos	2001
População Presente M	556	indivíduos	2001
População Residente M	576	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	380	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	462	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	462	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	458	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	241	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	184	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	13	ha	1999
Nados vivos, HM	10	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	3	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	9	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	4	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	11	ha	1999
SAU por exploração	1.54	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.74	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	339	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	479	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Paredes do Bairro abarca uma área total de 6,8 Km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 160 habitantes por quilómetro quadrado. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) dos Censos de

2001 registados no Quadro Nº 12, nesta freguesia, residem um total de 1092 indivíduos, em que 516 pertencem ao sexo masculino e 576 pertencem ao sexo feminino.

Em relação à população presente, nesta freguesia, o seu total foi de 1044 durante o momento censitário, 488 homens e 556 mulheres.

Na freguesia de Paredes do Bairro, o número de nados vivos foi de 10 indivíduos, em que 3 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 9 óbitos, em que 4 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

A freguesia de Paredes do Bairro conta com 380 famílias clássicas residentes e com 462 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 241 hectares são utilizados e 11 não o são.

#### QUADRO Nº 22 - CENTRO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVO DE PAREDES DO BAIRRO

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro
<b>Morada</b>	Rua da Carvalha 3780-611 Paredes do Bairro
<b>Contactos</b>	Telefone: 231528391 Fax: 231528391 E-Mail: <a href="mailto:c_s_c_r_paredes_do_bairro@clix.pt">c_s_c_r_paredes_do_bairro@clix.pt</a>
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a promoção da população da freguesia de Paredes do Bairro através do desenvolvimento de actividades como a assistência à Infância/Juventude e População Idosa e de âmbito Cultural.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Serviço de Apoio Domiciliário.
<b>Actividades/Projectos</b>	Natação; Ginástica.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro*

#### JUNTA DE FREGUESIA DE PAREDES DO BAIRRO

**Morada:** Ponte Nova – 3780-611 Paredes do Bairro

**Telefone:** 231 528 977

<b>FREGUESIA DE SANGALHOS</b>
-------------------------------

**QUADRO Nº 23 - SANGALHOS**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	17	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	255.4	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	4350	indivíduos	2001
População Residente H	2111	indivíduos	2001
População Presente HM	4170	indivíduos	2001
População Presente H	2028	indivíduos	2001
População Presente M	2142	indivíduos	2001
População Residente M	2239	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	1461	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	1789	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	1778	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	11	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	4	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	1567	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	374	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	344	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	9	ha	1999
Nados vivos, HM	41	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	19	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	52	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	24	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	19	ha	1999
SAU por exploração	1.69	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	3.84	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	1300	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	664	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Sangalhos ocupa uma área total de 17 Km<sup>2</sup> e possui uma densidade populacional de 255,4 habitantes por quilómetro quadrado. O

número total de habitantes residentes na freguesia é de 4350 indivíduos, sendo que 2111 são do sexo masculino e 2239 do sexo feminino.

Pela análise do Quadro Nº 13, podemos, ainda, constatar que, relativamente à população presente durante os Censos 2001, estiveram presentes um total de 4170 indivíduos: 2028 homens e 2142 mulheres. Em 2001, o número de nascimentos nesta freguesia foi de 41 indivíduos (19 do sexo masculino e 22 do sexo feminino) e o número de óbitos foi de 52, dos quais 24 são do sexo masculino.

A freguesia de Sangalhos conta com 1461 famílias clássicas residentes e com 1789 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 374 hectares são utilizados e 19 não o são.

#### QUADRO Nº 24 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANGALHOS

<b>Identificação da Instituição</b>	Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos
<b>Morada</b>	Rua Narciso da Marca, Ap. 69 3780-908 Sangalhos
<b>Contactos</b>	Telefone: 234742511 Fax: 234742511 E-Mail: as1573662@sapo.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, promovendo a sua inserção em grupos, em interacção com a família e com a comunidade envolvente.
<b>Respostas Sociais</b>	Creche, Pré-Escolar, ATL, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar de Idosos, Lar Residencial, Centro de Dia, Família e Comunidade.
<b>Actividades/Projectos</b>	Formação para Adultos; Formação 1º ciclo; Ginástica;

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.*



**SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE (SAP) DE SANGALHOS**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
4 – Médico Cl.Geral * 6 – Enfermeiro 4 – Administrativo 7 – Auxiliar * 1 médico 2/por semana	2ª a 6ª Feira 08 h – 24 h Sab.Dom.Feriado 09 h - 20 h	Av.Dr.Seabra Dinis 3780-111 Sangalhos Telf. 234-746092 Fax. 234741991 Email: extsangalhos@csanadia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos
- ✓ Distribuição de Metadona (CAT de Aveiro)

**JUNTA DE FREGUESIA DE SANGALHOS**

**Morada:** Apartado 7 – 3780-908 Sangalhos

**Telefone:** 234 742 174

<b>FREGUESIA DE SÃO LOURENÇO DO BAIRRO</b>
--

**QUADRO Nº 25 – SÃO LOURENÇO DO BAIRRO**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	15.2	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	168.4	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	2553	indivíduos	2001
População Residente H	1227	indivíduos	2001
População Presente HM	2468	indivíduos	2001
População Presente H	1179	indivíduos	2001
População Presente M	1289	indivíduos	2001
População Residente M	1326	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	875	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	1107	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	1100	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	7	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	1079	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	881	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	805	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	23	ha	1999
Nados vivos, HM	21	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	9	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	26	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	16	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	10	ha	1999
SAU por exploração	2.29	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.59	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	796	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	1220	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de São Lourenço do Bairro ocupa uma área total de 15,2 Km<sup>2</sup> e possui uma densidade populacional de 168,4 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 2553. Deste total

podemos ainda aferir através da análise do Quadro Nº 14 que 1227 indivíduos são homens e 1326 são mulheres.

No que diz respeito à população presente na freguesia durante os Censos de 2001 verificamos que estiveram presentes um total de 2468 indivíduos: 1179 homens e 1289 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 21 indivíduos (9 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 26 indivíduos (16 do sexo masculino).

A freguesia de São Lourenço do Bairro conta com 875 famílias clássicas residentes e com 1107 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 881 hectares são utilizados e 10 não o são.

#### QUADRO Nº 26 - CENTRO SOCIAL, RECREATIVO E CULTURAL DE PEDRALVA

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva
<b>Morada</b>	Rua Central 3780-177 São Lourenço do Bairro
<b>Contactos</b>	Telefone:231528255 Fax: 231528255 E-Mail:
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e idosos.
<b>Respostas Sociais</b>	ATL, Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia, (Componente de Apoio à Família)
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Ginástica; Actividades Lúdicas; Natação.

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva.*

**UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LOURENÇO DO BAIRRO**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
2 – Médico Cl. Geral 2 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 - Auxiliar	2ª a 6ª Feira 08 h – 13 h 14 h – 18 h	Rua Flores nº 7 3780-179 S.Lourenço Bairro Telf. 231-528214 Email: extslourencobairro@csanadia. min.saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO LOURENÇO DO BAIRRO**

**Morada:** Largo do Pelourinho – 3780-179 São Lourenço do Bairro

**Telefone:** 231 528 191

## FREGUESIA DE TAMENGOS

### QUADRO Nº 27 - TAMENGOS

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	8.4	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	193.7	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	1623	indivíduos	2001
População Residente H	773	indivíduos	2001
População Presente HM	1557	indivíduos	2001
População Presente H	743	indivíduos	2001
População Presente M	814	indivíduos	2001
População Residente M	850	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	551	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	778	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	776	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	3	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	604	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	250	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	242	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	6	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	4	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	20	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	9	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	31	ha	1999
SAU por exploração	1.48	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	5.5	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	499	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	469	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Tamengos abarca uma área total de 8,4 quilómetros quadrados e possui uma densidade populacional de 193,7 habitantes por quilómetro quadrado. Pela análise dos dados do Instituto Nacional de

Estatística (INE) dos Censos de 2001 (Quadro Nº 15), podemos constatar que, nesta freguesia, reside um número total de 1623 indivíduos, dos quais 773 são homens e 850 são mulheres.

No momento censitário, verificou-se um total de 1557 indivíduos presentes na freguesia de Tamengos: 743 do sexo masculino e 814 do sexo feminino.

Nesta freguesia, no ano de 2001, registou-se um número de 6 nados vivos, sendo que 4 são de sexo masculino. O número total de óbitos foi de 20 indivíduos, nomeadamente 9 homens e 11 mulheres.

A freguesia de Tamengos conta com 551 famílias clássicas residentes e com 778 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 250 hectares são utilizados e 31 não o são.

#### QUADRO Nº 28 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE TAMENGOS

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos
<b>Morada</b>	Rua das Palmeiras 3780-544 Tamengos
<b>Contactos</b>	Telefone: 918823423 Fax: E-Mail:
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Dar resposta à Infância e à Terceira Idade.
<b>Respostas Sociais</b>	ATL. Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário irão abrir em breve.
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Actividades Lúdicas;

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro de Bem-estar Social de Tamengos.*

**UNIDADE DE SAÚDE DE TAMENGOS**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 – Auxiliar  Func.de outras extensões	2ª, 4ª e 6ª 14 h – 18 h	Rua das Palmeiras 3780-544 Tamengos Telf.231-504973 Email: exttamengos@csanadia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Saúde Infantil e Juvenil
- ✓ Vacinação
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Consultas de enfermagem em saúde de adultos (diabetologia)
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE TAMENGOS**

**Morada:** Rua das Palmeiras – 3780-544 Tamengos

**Telefone:** 231 512 541

<b>FREGUESIA DE VILA NOVA DE MONSARROS</b>
--

**QUADRO Nº 29 – VILA NOVA DE MONSARROS**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	23.9	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	83.9	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	2001	indivíduos	2001
População Residente H	986	indivíduos	2001
População Presente HM	2016	indivíduos	2001
População Presente H	989	indivíduos	2001
População Presente M	1027	indivíduos	2001
População Residente M	1015	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	633	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	0	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	770	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	767	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	3	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	0	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	736	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	291	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	287	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento		ha	1999
Nados vivos, HM	22	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	12	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	29	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	20	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	3	ha	1999
SAU por exploração	2.55	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	10.64	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	615	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	256	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A freguesia de Vila Nova de Monsarros abrange uma área total de 23,9 Km<sup>2</sup>, com uma densidade populacional de 83,9 habitantes por quilómetro quadrado.



Atendendo aos dados resultantes dos Censos de 2001 (Instituto Nacional de Estatística – INE) expressos no Quadro Nº 16, a freguesia em questão apresenta, como população residente, um total de 2001 indivíduos (986 do sexo masculino e 1015 de sexo feminino). Relativamente à população presente aquando do momento censitário, registou-se um total de 2016 pessoas, 989 homens e 1027 mulheres, respectivamente.

Por último, e analisando o já referido quadro, verifica-se um total de 22 nados vivos (12 respeitantes ao sexo masculino e 10 ao feminino) e 29 óbitos (20 do sexo masculino e 9 do feminino).

A freguesia de Vila Nova de Monsarros conta com 633 famílias clássicas residentes e com 770 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 291 hectares são utilizados e 3 não o são.

#### QUADRO Nº 30 - CENTRO APOIO SOCIAL DE VILA NOVA DE MONSARROS

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Apoio Social de Vila Nova de Monsarros
<b>Morada</b>	Rua Campo de Um 3780-566 Vila Nova de Monsarros
<b>Contactos</b>	Telefone: 231516204 Fax: E-Mail:
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	
<b>Respostas Sociais</b>	ATL.
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Actividades Lúdicas;

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005).  
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros*

**UNIDADE DE SAÚDE DE VILA NOVA DE MONSARROS**

Recursos Humanos	Dias e Horário de Funcionamento	Contactos
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 – Auxiliar	2ª a 6ª Feira 09 h -13 h 14 h –17 h	Rua do Cai Agua 3780-566 Vila Nova de Monsarros Telf. 231-511000 Email: extvnmonsarros@csanadia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia.*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MONSARROS**

**Morada:** Largo da Sede – 3780-566 Vila Nova de Monsarros

**Telefone:** 231 516 466

<b>FREGUESIA DE VILARINHO DO BAIRRO</b>
---

**QUADRO Nº 31 – VILARINHO DO BAIRRO**

Designação	Valor	Unidade	Periodo
Área Total	25.5	km <sup>2</sup>	2001
Densidade Populacional	126.5	hab/km <sup>2</sup>	2001
População Residente HM	3224	indivíduos	2001
População Residente H	1537	indivíduos	2001
População Presente HM	3108	indivíduos	2001
População Presente H	1479	indivíduos	2001
População Presente M	1629	indivíduos	2001
População Residente M	1687	indivíduos	2001
Famílias Clássicas Residentes	1095	n <sup>o</sup>	2001
Famílias Institucionais	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Total	1441	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares – Clássicos	1439	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Familiares - Outros	2	n <sup>o</sup>	2001
Alojamentos Colectivos	2	n <sup>o</sup>	2001
Edifícios	1435	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola utilizada (SAU)	1052	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Por conta própria	905	ha	1999
Superfície agrícola utilizada (SAU) - Arrendamento	60	ha	1999
Nados vivos, HM	22	n <sup>o</sup>	2001
Nados vivos, H	15	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, HM	35	n <sup>o</sup>	2001
Óbitos, H	18	n <sup>o</sup>	2001
Superfície agrícola não utilizada	13	ha	1999
SAU por exploração	1.9	ha/exploração	1999
Blocos com SAU por exploração	6.2	n <sup>o</sup> /exploração	1999
Núcleos Familiares Residentes	1017	n <sup>o</sup>	2001
População Agrícola	1696	indivíduos	1999

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004).*

A área total abrangida pela freguesia de Vilarinho do Bairro é de 22,5 Km<sup>2</sup>, sendo a sua densidade populacional de 126,5 habitantes por quilómetro quadrado.

Atendendo ao Quadro Nº 17, realizado com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes aos Censos 2001, verifica-se que a população residente é, no seu total, de 3224 indivíduos, sendo que 1537 dizem respeito ao sexo masculino e 1687 ao feminino. No que concerne à população presente durante o momento censitário, é possível ver, no referido quadro, um total de 3108 pessoas (1479 homens e 1629 mulheres).

Relativamente aos nados vivos, Vilarinho do Bairro registou um total de 22, sendo que 15 se reportam ao sexo masculino e 17 ao feminino. Trinta e cinco foram o total de óbitos, 18 masculinos e 17 femininos, respectivamente.

A freguesia de Vilarinho do Bairro conta com 1095 famílias clássicas residentes e com 1441 alojamentos familiares (total).

Relativamente à Superfície Agrícola, 1052 hectares são utilizados e 13 não o são.

#### QUADRO Nº 32 - CENTRO SOCIAL E RECREATIVO DE POUTENA

<b>Identificação da Instituição</b>	Centro Social e Recreativo de Poutena
<b>Morada</b>	Rua do Rossio 3780-594 Poutena
<b>Contactos</b>	Telefone: 231959724 Fax: 231959026 E-Mail: ccrp.ipss@mail.telepac.pt
<b>Objectivos Gerais da Instituição</b>	Contribuir para a promoção social, cultural e recreativa da população de Poutena e das povoações circunvizinhas, pela efectivação do dever de solidariedade e de justiça social, facultando aos serviços e prestações correspondentes, designadamente os adequados à satisfação de necessidades de segurança social, através do funcionamento de actividades ligadas à Infância/Juventude e População Idosa.
<b>Respostas Sociais</b>	Pré-Escolar, ATL, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia.
<b>Actividades/Projectos</b>	Música; Actividades Lúdicas;

*Fontes: Questionário – Rede Social de Anadia (2005)  
Centro Social e Recreativo de Poutena.*

**UNIDADE DE SAÚDE DE VILARINHO DO BAIRRO**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Dias e Horário de Funcionamento</b>	<b>Contactos</b>
1 – Médico Cl. Geral 1 – Enfermeiro 1 – Administrativo 1 – Auxiliar	2ª a 6ª Feira 09 h -13 h 14 h –17 h	Rua do Cai Agua 3780-566 Vila Nova de Monsarros Telf. 231-511000 Email: extvnmonsarros@csanadia.min-saude.pt

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia*

**SERVIÇOS/PRESTAÇÃO DE CUIDADOS:**

- ✓ Consulta de Clínica Geral (Saúde de Adultos)
- ✓ Consulta de Saúde Materna
- ✓ Consulta de Planeamento Familiar
- ✓ Consulta de Diabetologia
- ✓ Consulta de Hipertensão Arterial
- ✓ Saúde Escolar
- ✓ Saúde Oral
- ✓ Vacinação
- ✓ Cuidados ao Domicílio a pessoas em situação de dependência
- ✓ Visitação Domiciliária
- ✓ Rastreio do Cancro do colo do útero e da mama
- ✓ Educação para a Saúde a Grupos
- ✓ Tratamentos, Pensos

**JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO DO BAIRRO**

**Morada:** Vilarinho do Bairro – 3780-599 Vilarinho do Bairro

**Telefone:** 231 950 680

**QUADRO Nº 32 – ANÁLISE COMPARATIVA POR FREGUESIAS, SEGUNDO  
A ÁREA TOTAL, DENSIDADE POPULACIONAL E A POPULAÇÃO  
RESIDENTE HM**

<b>Freguesias</b>	<b>Área Total ( Km<sup>2</sup> )</b>	<b>Densidade Populacional</b>	<b>População Residente HM</b>
<b>Aguim</b>	6.4	190.7	1227
<b>Amoreira da Gândara</b>	8.6	161.2	1379
<b>Ancas</b>	6.3	120	757
<b>Arcos</b>	12.3	451.1	5532
<b>Avelãs de Caminho</b>	6.4	191.7	1236
<b>Avelãs de Cima</b>	40.6	60.3	2446
<b>Mogofores</b>	2.1	410.8	875
<b>Moita</b>	34	80.3	2733
<b>Óis do Bairro</b>	3.2	158.3	517
<b>Paredes do Bairro</b>	6.8	160	1092
<b>Sangalhos</b>	17	255.4	4350
<b>São Lourenço do Bairro</b>	15.2	168.4	2553
<b>Tamengos</b>	8.4	193.7	1623
<b>Vila Nova de Monsarros</b>	23.9	83.9	2001
<b>Vilarinho do Bairro</b>	25.5	126.5	3224
<b>Total</b>	<b>216.6</b>	<b>145.4</b>	<b>31 655</b>

*Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

Como já foi mencionado anteriormente, o concelho de Anadia, é composto por 15 freguesias e ocupa uma área total de 216,6 Km<sup>2</sup>. Apresentamos de seguida a interpretação do quadro nº 32 retirada do Pré-Diagnóstico Social de Anadia.

“ Em termos de área total, as maiores freguesias deste concelho são Avelãs de Cima (40,6 Km<sup>2</sup>), Moita (34,0 Km<sup>2</sup>), Vilarinho do Bairro (25,5 Km<sup>2</sup>), Vila Nova de Monsarros (23,9 Km<sup>2</sup>) e Sangalhos (17,0 Km<sup>2</sup>), sendo a freguesia de Avelãs de Cima a de maior dimensão. As freguesias de menor dimensão, em termos de área total, são Mogofores (2,1 Km<sup>2</sup>), Óis do Bairro (3,2 Km<sup>2</sup>), Ancas (6,3 Km<sup>2</sup>), Aguim e Avelãs de Caminho ambas com 6,4 Km<sup>2</sup>. As restantes freguesias abarcam uma área total intermédia em relação às freguesias mencionadas anteriormente.

Relativamente à densidade populacional, ou seja, à intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado), podemos concluir que a freguesia de Arcos é a mais densa (451,1 Hab/ Km<sup>2</sup>). Ao invés, a freguesia de Avelãs de Cima, destaca-se como a menos densa (60,3 Hab/ Km<sup>2</sup>).

Em termos de população residente, que diz respeito a todos os indivíduos do sexo masculino e feminino que, independentemente de, no momento censitário (zero horas do dia 12 de Março de 2001), estarem presentes ou ausentes, numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou aí detenham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Relativamente à população residente, nas freguesias do concelho de Anadia, concluímos que a mais habitada é a de Arcos que conta com 5532 habitantes. As restantes freguesias mais habitadas são Sangalhos com 4350, Vilarinho do Bairro com 3224, Moita com 2733 e São Lourenço do Bairro com 2553 habitantes.

As freguesias com menos população são Óis do Bairro, que conta com 517 indivíduos em termos de população residente, Ancas com 757, Mogofores com 875, Paredes do Bairro com 1092 e Aguim com 1227 habitantes.” (*in* Pré-Diagnóstico Social de Anadia, pp. 45-46)

## CAPÍTULO IV

### PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS NO CONCELHO

Neste capítulo pretendemos retratar de uma forma clara e concisa as principais problemáticas do concelho de acordo com a compreensão da realidade social por parte dos actores sociais que trabalham no concelho de Anadia. Nesta perspectiva trata-se de identificar as necessidades e a detecção dos problemas prioritários e respectivas causalidades, bem como o recenseamento dos recursos existentes, a interpretação das necessidades locais e a definição de prioridades para o concelho.

O trabalho que de seguida apresentamos teve por base metodologias participativas assentes numa estratégia participada de planeamento. É nosso intuito expor de forma transparente todo o processo que conduziu ao levantamento das principais problemáticas do concelho de Anadia.

O primeiro passo em termos de planeamento estratégico ocorreu no dia 31 de Março de 2005 com a realização de um **Workshop** (Sessão de Trabalho). Este workshop teve como principal objectivo, **identificar os principais problemas do concelho de Anadia com uma forte relação entre si, agrupando-os em grandes problemáticas.**

Um grupo representativo de diferentes áreas de intervenção foi convidado a participar neste momento de trabalho, que marcou o arranque do processo de construção do diagnóstico social.

Pretendeu constituir-se um grupo multi-sectorial o mais diverso possível, composto por técnicos e decisores que tivessem um conhecimento da realidade social do concelho. Apesar de solicitada a presença de 25 representantes de diferentes instituições, estiveram, apenas, presentes 18.



O grupo era constituído pelos seguintes elementos:

1. - Câmara Municipal de Anadia: *Dora Gomes*;
2. - Instituto de Reinserção Social: *Maria Clara Sequeira*;
3. - Associação Comercial e Industrial da Bairrada: *Luísa Matos*;
4. - Junta de Freguesia de Ancas: *Arménio Cerca*;
5. - Junta de Freguesia de Avelãs de caminho: *Isabel Duarte*;
6. - Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores: *Isabel Costa*;
7. - Lions Clube da Bairrada: *Delminda Leitão*;
8. - Casa do Povo de Amoreira da Gândara: *Mónica Teixeira*;
9. - Comissão de Protecção a Crianças e Jovens de Anadia: *Tânia Santos*;
- 10.- Hospital José Luciano de Castro: *José Afonso*;
- 11.- Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos: *Vera Felício*;
- 12.- Centro Distrital de Segurança Social (Serviço Local de Anadia): *Laura Tomé*;
- 13.- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Anadia: *Ana Cristina Góis*;
- 14.- Guarda Nacional Republicana de Anadia: *Henrique Armindo*;
- 15.- Ensino Recorrente: *Amílcar Costa*;
- 16.- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia: *Mário Teixeira*;
- 17.- Centro de Saúde de Anadia: *Augusto Dinis*;
- 18.- Centro Cultural e Recreativo da Poutena: *Vera Neto*.



Nesta sessão de trabalho, pediu-se aos participantes, que identificassem aqueles que, na sua opinião, seriam os principais problemas sentidos, nas mais diversas áreas no Concelho de Anadia.



Os principais problemas identificados, na primeira fase, foram agrupados em problemáticas do seguinte modo:

#### **EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL:**

- Emprego precário;
- Desemprego;
- Falta de formação profissionalizante;
- Falta de formação para residentes na região oriundos de países de leste (português e cultura portuguesa).

#### **HABITAÇÃO:**

- Habitação;
- Revisão do PDM;
- Falta de saneamento básico;
- Habitação social.

### **EDUCAÇÃO:**

- Desmotivação escolar;
- Abandono escolar;
- Não valorização da escola;
- Falta de programas formativos para jovens em idade escolar;
- Falta ou pouca cidadania;
- A escola ainda não dá resposta a todos os alunos;
- Insucesso escolar;
- Baixa escolaridade;
- Ausência de expectativas em meio familiar;
- Analfabetismo;
- Pouca ou nenhuma actividade cultural.

### **TRANSPORTES:**

- Falta de uma rede de transportes públicos no concelho;
- Segurança rodoviária;
- Acessibilidades.

### **FAMÍLIA E SOCIEDADE:**

- Alcoolismo;
- Falta de equipamentos sociais-lar e centro de noite;
- Toxicodependência;
- Falta de apoio à terceira idade;
- Gravidez na adolescência;
- Violência doméstica;
- Falta de formação e informação sobre competências parentais;
- Agressividade;
- Jovens desligados da sociedade;
- Famílias a viverem no limiar de pobreza.

Para além das problemáticas mencionadas e dos referidos problemas de cada uma, foram destacados outros problemas que não foram agrupados, nomeadamente:

- Falta de centro de informação/divulgação dos recursos existentes e a criar na comunidade;
- Acampamentos de etnia cigana.

Também foram identificados outros problemas que não foram, posteriormente, considerados relevantes pelo grupo:

- Imigração clandestina;
- Desarticulação dos serviços;
- Número de situações de exclusão social.

### **O agrupamento dos problemas identificados por problemáticas permitiu:**

- ✓ Uma Visão integrada da realidade, uma vez que os problemas deixaram de estar agrupados pelas temáticas clássicas e sectorizadas.
- ✓ A identificação da dimensão dos problemas, uma vez que se visualizaram as problemáticas em que eles se integram.
- ✓ A identificação das especificidades dos problemas no município, uma vez que os problemas considerados isoladamente podem ser os mesmos em territórios distintos, mas as problemáticas serão diferentes conforme a realidade de cada concelho.

Após a realização deste *workshop* foram organizados grupos de trabalho de acordo com as problemáticas elencadas. Os grupos de trabalho foram constituídos por todos os parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) e por elementos cooptados com conhecimento alargado sobre a realidade social do concelho de Anadia. **Os grupos de trabalho constituíram-se de acordo com as problemáticas da seguinte forma: Família e Sociedade, Emprego e Formação Profissional, Educação e Transportes/Habituação.**

De seguida apresentamos o trabalho desenvolvido em cada grupo de trabalho e as principais conclusões.

**PROBLEMÁTICA: FAMÍLIA E SOCIEDADE****I – CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO****GRUPO: FAMILIA E SOCIEDADE**

DINAMIZADORA DO GRUPO: Dora Gomes

**Composição do Grupo:**

- 1- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia
- 2- Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos
- 3- Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro
- 4- Junta de Freguesia de Tamengos
- 5- Casa do Povo de Amoreira da Gândara
- 6- Instituto da Droga e da Toxicodependência
- 7- Hospital José Luciano de Castro
- 8- Centro de Saúde de Anadia
- 9- Instituto de Reinserção Social de Anadia
- 10- Centro Social de Anadia
- 11- Centro Social e Cultural Nossa Senhora Ó Aguium
- 12- Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia
- 13- Centro Social S. José de Cluny
- 14- Rotary Club Curia- Bairrada
- 15- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Anadia

Dentro da problemática **Família e Sociedade** os elementos deste grupo de trabalho validaram seis problemas principais no nosso concelho: Alcoolismo, Insuficiência de Apoio à Terceira Idade, Violência Doméstica, Ausência de Ritmos Sociais Quotidianos nas Famílias/ Famílias Desestruturadas, Crianças e Jovens em Risco e Falta de Apoio a Crianças e Jovens na Época de Férias Escolares. Estes problemas foram discutidos de acordo com a realidade social do concelho sob a vertente dos recursos existentes no concelho, as oportunidades que existem para os solucionar, os factores que contribuem para dificultar a resolução de determinado problema e as

causas/determinantes/condições relativas a esse problema dentro do concelho de Anadia.

De seguida iremos apresentar os problemas discutidos já priorizados, ou seja, foram atribuídos diferentes graus de prioridade e neste capítulo apresentamos os problemas já por ordem de prioridade.

**1ª PRIORIDADE – FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS/ AUSÊNCIA DE RITMOS SOCIAIS QUOTIDIANOS NAS FAMÍLIAS**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Equipa Multidisciplinar
- ✓ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia
- ✓ Equipa de Intervenção Precoce
- ✓ Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ✓ Santas Casas da Misericórdia

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Candidatura ao Programa Ser Criança
- ✓ Candidatura ao Progride
- ✓ Parcerias entre instituições locais

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de formação e informação nas famílias
- ✓ Fraco capital cultural nas famílias e sua transmissão geracional.
- ✓ Falta de Financiamento
- ✓ Enraizamento cultural e ausência de competências parentais/ sociais

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Meio Familiar Disfuncional
- ✓ Hábitos culturais transgeracionais relacionados com o consumo de álcool e outras drogas
- ✓ Peso Social do Álcool e outras drogas
- ✓ Necessidade de reforço de articulação entre entidades concelhias (criação de sinergias, aproveitamento de recursos)
- ✓ Dependência Económica
- ✓ Ausência de hábitos de trabalho
- ✓ Dependência de ajudas monetárias, bens alimentares/géneros de medidas de política social
- ✓ Inadequação de políticas sociais
- ✓ Falta de competências básicas
- ✓ Exposição a modelos Sócio-Culturais Inadequados

**2ª PRIORIDADE – CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Equipa Multidisciplinar
- ✓ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia.
- ✓ Equipa de Intervenção Precoce
- ✓ Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ✓ Santas Casas da Misericórdia
- ✓ Tribunal Judicial da Comarca de Anadia
- ✓ Associações Desportivas e Recreativas
- ✓ Agrupamentos de Escuteiros.
- ✓ Organizações Não Governamentais com intervenção no concelho (ex. Rotary Clube Curia-Bairrada, Lions Clube da Bairrada)



**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Candidatura ao Programa Ser Criança
- ✓ Candidatura ao Progride.
- ✓ Parcerias entre instituições locais.
- ✓ Casa da Criança (Sangalhos – em construção)
- ✓ Projecto CADI – Sta Casa da Misericórdia de Anadia
- ✓ Residência para estudantes (reconversão/aproveitamento)

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de formação e informação nas famílias
- ✓ Fraco capital cultural nas famílias e sua transmissão geracional
- ✓ Falta de Financiamento
- ✓ Enraizamento cultural e ausência de competências parentais, sociais
- ✓ Cessação de projectos
- ✓ Má gestão de recursos por parte das famílias
- ✓ Falta de hábitos de trabalho
- ✓ Falta de expectativas dos pais em relação aos projectos de vida dos filhos

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE  
PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Meio Familiar Disfuncional;
- ✓ Falta de informação correcta sobre os malefícios do consumo do álcool e outras drogas e outros comportamentos considerados de risco;
- ✓ Hábitos culturais transgeracionais relacionados com o consumo de álcool e outras drogas;
- ✓ Peso Social do Álcool e outras drogas;
- ✓ Grande Dependência que o álcool e outras drogas provocam;
- ✓ Consumo precoce de álcool e outras drogas (12 a 13 anos);
- ✓ Álcool e outras drogas como fuga aos “problemas”;
- ✓ Falta de disponibilidade por parte das famílias;
- ✓ Sociedades Individualistas, Consumistas e Competitivas;
- ✓ Solidão;
- ✓ Inexistência de Respostas Inovadoras no Concelho;
- ✓ Pessoas com deficiência mental;
- ✓ Ausência de hábitos de trabalho;
- ✓ Dependência de ajudas monetárias, bens alimentares/géneros de medidas de política social;
- ✓ Falta de competências básicas;
- ✓ Exposição a modelos Sócio-Culturais Inadequados.

**3ª PRIORIDADE – ALCOOLISMO**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Centro de Saúde de Anadia (consultas específicas de alcoolismo;
- ✓ Hospital José Luciano de Castro de Anadia (tratamento de insuficiência hepática);
- ✓ Medida de Política Social – Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Não foram elencadas nenhuma oportunidade pelo grupo de trabalho.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Enraizamento Cultural;
- ✓ Falta de Financiamento para criação de oportunidades;
- ✓ Falta de Informação Geral/Técnica sobre o consumo do álcool.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Meio Familiar Disfuncional;
- ✓ Falta de informação correcta sobre os malefícios do consumo do álcool e outras drogas e outros comportamentos considerados de risco;
- ✓ Hábitos culturais transgeracionais relacionados com o consumo de álcool e outras drogas;
- ✓ Peso Social do Álcool e outras drogas;
- ✓ Grande Dependência que o álcool e outras drogas provocam;
- ✓ Falta de Técnicos e de tempo;
- ✓ Consumo precoce de álcool e outras drogas (12 a 13 anos);
- ✓ Álcool e outras drogas como fuga aos “problemas”.

**4ª PRIORIDADE – CRIANÇAS E JOVENS SEM OCUPAÇÃO NA  
ÉPOCA DE FÉRIAS ESCOLARES**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Projecto – CADI – Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
- ✓ Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- ✓ Santas Casas da Misericórdia do concelho de Anadia.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE  
PROBLEMA:**

- ✓ Reconversão de projectos em acordos atípicos
- ✓ Candidaturas a projectos
- ✓ Programas do Instituto Português da Juventude
- ✓ Câmara Municipal de Anadia

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Terminus de projectos (ex. o Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado - CADI);
- ✓ Encerramento de algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho no mês de Agosto.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Inexistência de respostas inovadoras no concelho;
- ✓ Necessidade de reforço de articulação entre entidades concelhias (criação de sinergias, aproveitamento de recursos);
- ✓ Falta de apoio a crianças e jovens na época de férias escolares;
- ✓ Falta de Instituições /Projectos abertas na época de férias escolares.

**5ª PRIORIDADE – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA****RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ GNR de Anadia;
- ✓ Ministério Público.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Candidatura ao Progride Medida 2;
- ✓ Existência da APAV na cidade de Coimbra;
- ✓ Candidaturas ao POEFDS.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ A problemática – (silêncio das pessoas, a dependência económica do companheiro/a;
- ✓ Ausência de queixas;
- ✓ Falta de Financiamento;
- ✓ Inexistência de Alojamento (Casas Abrigo/Centros de Apoio Temporário) para as vítimas.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE  
PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Meio Familiar Disfuncional;
- ✓ Falta de informação correcta sobre os malefícios do consumo do álcool e outras drogas, e outros comportamentos considerados de risco;
- ✓ Hábitos culturais transgeracionais relacionados com o consumo de álcool e outras drogas;
- ✓ Peso Social do Álcool e outras drogas;
- ✓ Falta de Técnicos e de Tempo;
- ✓ Dependência Económica.



**6ª PRIORIDADE – INSUFICIÊNCIA DE APOIO À TERCEIRA IDADE****RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- ✓ Santas Casas da Misericórdia;
- ✓ Lares Privados;
- ✓ Famílias.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Segurança Social (Possibilidade de Criação de Centro de Noite e de Apoio Domiciliário Integrado, Aumento Vagas nos Equipamentos ou construção de novos equipamentos;
- ✓ Candidaturas ao POEFDS e empresas de formação (Formação específica para as famílias na perspectiva do cuidador);
- ✓ Segurança Social (Acordos Cooperação: Típicos e Atípicos);
- ✓ Telealarme.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de Financiamento;
- ✓ Novas Formas de Famílias;
- ✓ Novos Estilos de Vida.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Falta de disponibilidade por parte das famílias;
- ✓ Sociedades Individualistas, Consumistas e Competitivas;
- ✓ Aumento da Esperança de Vida;
- ✓ Solidão;
- ✓ Falta de Apoio Financeiro;
- ✓ Inexistência de respostas inovadoras no concelho;
- ✓ Necessidade de reforço de articulação entre entidades concelhias (criação de sinergias, aproveitamento de recursos).

## DADOS SOBRE OS PROBLEMAS ANTERIORMENTE

### ENUNCIADOS:

#### 1ª PRIORIDADE – FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS/ AUSÊNCIA DE RITMOS SOCIAIS QUOTIDIANOS NAS FAMÍLIAS

#### FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS/ AUSÊNCIA DE RITMOS SOCIAIS QUOTIDIANOS NAS FAMÍLIAS

No que se reporta a esta problemática, citamos a informação que se segue extraída de um relatório produzido pelo Instituto de Reinserção Social de Anadia, intitulado “Contributo do Instituto de Reinserção Social” datado de Janeiro de 2005. Consideramos que a citação que de seguida apresentamos, também ilustra a opinião de outros técnicos do concelho. Deste modo, numa análise dos problemas e constrangimentos decorrentes da área de trabalho da equipa IRS, é referido:

“No IRS, é possível verificar-se situações de menores delinquentes, cujo agregado familiar foi, anteriormente, objecto de intervenção por parte do Instituto ou de outros serviços de Acção Social comunitários.

Com esta transmissão geracional, vêm também padrões educacionais marcados pela permissividade, **com progenitores que se demitem das suas funções parentais (ao nível do estabelecimento de regras e respectivo controlo do seu cumprimento, bem como ao nível dos afectos e das relações interpessoais)**. A falta de regras e normas de conduta ajustadas ao normal funcionamento da sociedade, provocam nestes menores, uma falta de motivação e empenho na aprendizagem e principalmente, uma autonomização precoce e disfuncional que os conduz à vinculação com grupos de pares associados a práticas desviantes e conseqüentemente, a aproximarem-se do mundo da delinquência juvenil.

A precariedade das famílias e o estilo de vida que praticam, conduz muitas vezes ao desinteresse dos filhos pela escola, pela falta de apoio no meio familiar, e conseqüente abandono escolar, Esta situação leva a baixas qualificações para o ingresso no mundo laboral e à ausência de habilitações mínimas para a frequência em cursos profissionalizantes.

Todos estes factores constituem uma dificuldade acrescida, no que diz respeito à inserção social dos menores. Assim, verifica-se a necessidade de incentivos à aquisição de competências comportamentais, alternativas aos comportamentos socialmente desajustados que praticam, bem como a modificação de condutas, rotinas e atitudes presentes no dia-a-dia dos menores delinquentes.

**Salienta-se ainda a falta de competências sociais, educativas e afectivas dos progenitores, que geram um ciclo vicioso de ambientes familiares marcados pela desorganização, desresponsabilização e instabilidade da vida familiar, agravados por condutas de violência e agressividade, que levam a comportamentos de risco e a condutas desviantes.”**

*Fonte: Instituto de Reinserção Social de Anadia (2005)*

## 2ª PRIORIDADE – CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

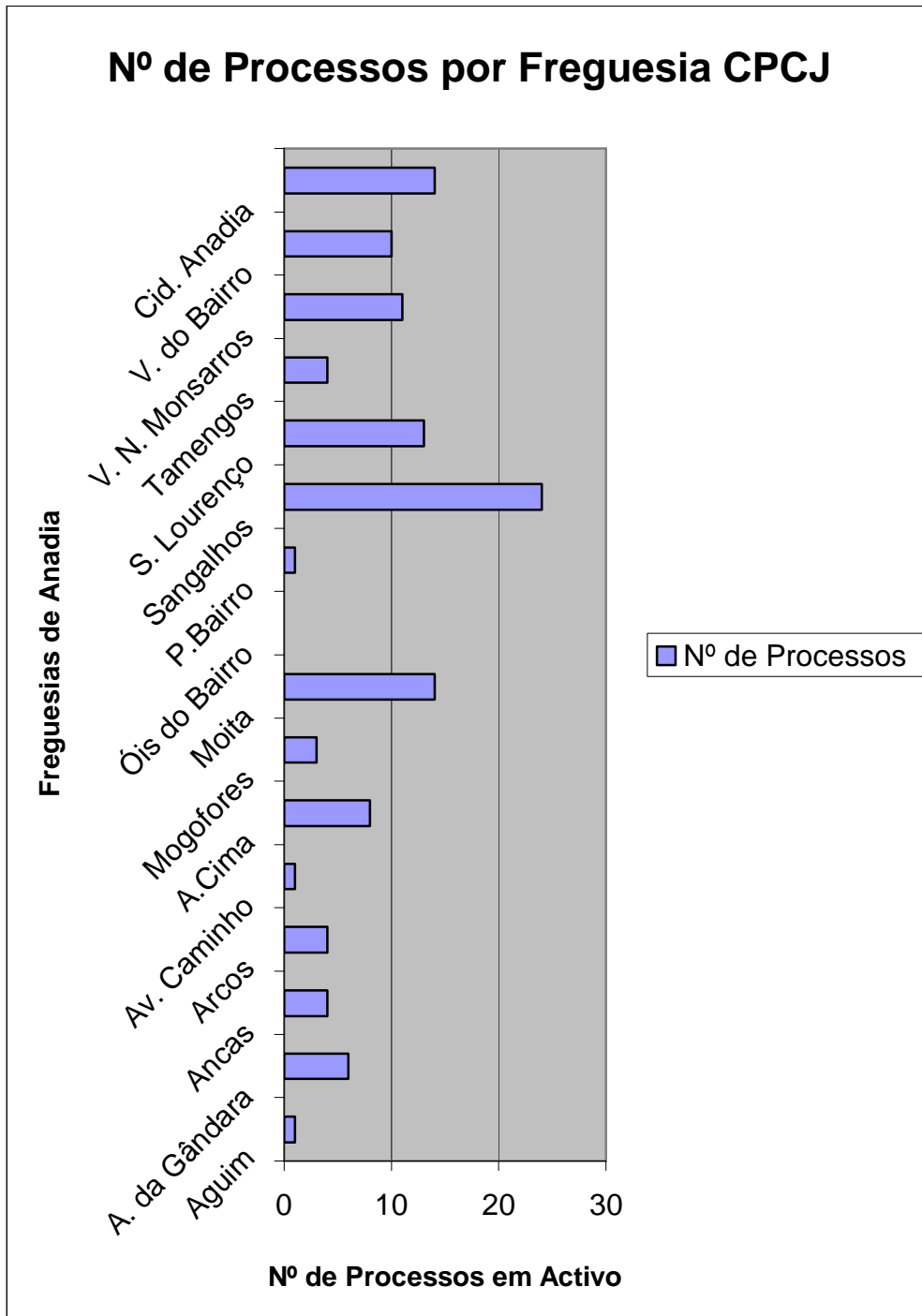
DADOS SOBRE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO  
ACOMPANHADOS PELA CPCJ DE ANADIA NO CONCELHO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	Total
Nº de Processos em activo	1	6	4	4	1	8	3	14	0	1	24	13	4	11	10	14	118
Nº de Crianças e Jovens em acompanhamento	1	7	4	4	1	9	3	17	0	4	24	14	8	17	10	14	137
Problemáticas sociais (nº de processos por problemática)																	
Abandono		2										1		1			4
Negligência		4	4	3		3	1	10		1	16	7	1	5	4	1	60
Absentismo escolar					1		1	2			3	2					9
Abandono escolar	1	1										2	1	1		2	8
Maus tratos físicos		2		2		2	2	2		1			3	2	6	2	24
Maus tratos psicológicos/abuso emocional						1							1		4	2	8
Abuso sexual				1							6						7
Prostituição infantil																1	1
Pornografia infantil																	0
Exploração de trabalho infantil																	0
Exercício abusivo de autoridade																	0
Mendicidade																	0
Exposição a modelos de comportamento desviante		2		1		4		2			3	1		4	4	4	25
Corrupção de menores																	0
Prática de facto qualificado como crime																	0
Uso de estupefacientes												1					1
Ingestão de bebidas alcoólicas												1					1
Problemas de saúde																	0
Outras situações de perigo		1		1		1		2			5			3		5	18
Total das diversas problemáticas sociais	1	12	4	8	1	11	4	18	0	2	33	15	6	16	18	17	166

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia (2005).

Legenda:			
1 - Aguim	5 - Avelãs de Caminho	9 - Ois do Bairro	13 - Tamengos
2 - Amoreira da Gândara	6 - Avelãs de Cima	10 - Paredes do Bairro	14 - Vila Nova de Monsarros
3 - Ancas	7- Mogofores	11 - Sangalhos	15 - Vilarinho do Bairro
4 - Arcos	8 - Moita	12 - São Lourenço do Bairro	16 - Cidade de Anadia

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia (2005)



<b>3ª PRIORIDADE – ALCOOLISMO</b>
-----------------------------------

Centro de Saúde de Anadia	Ano de 2003	Ano de 2004
<b>Especialidade Alcoologia/ Número de Consultas</b>	<b>375</b>	<b>540</b>

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia (2004)*

## I

### INDICADORES DA CONSULTA DE ALCOOLOGIA NO CONCELHO DE ANADIA

Indicador	Número
Número de casos novos no ano = incidência (1)	33
Número de doentes em ficheiro = prevalência (2)	116
Número de primeiras consultas no ano	86
Número de consultas seguintes no ano	454
Número de doentes sujeitos a tratamento no ano (recaídas e casos novos)	38
Número de doentes abstinentes há mais de um ano	12
Número de doentes com consumo moderado e controlado	16
Número de recaídas durante o ano	7
Número de abandonos à consulta	9

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia – Coordenação de Alcoologia (2005) (in Avaliação de Actividades do Ano de 2004 – Relatório Crítico).*

- (1) Ver no Quadro de Caracterização dos casos as novas admissões à consulta.
- (2) Ocorreram 2 óbitos em 2004.

### CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOVOS DO ANO DE 2004 SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO

	<20 A	21-30 A	31- 40 A	41 -50 A	> 50	Total
<b>Masculino</b>	-	3	6	7	9	25
<b>Feminino</b>	-	1	2	3	2	8
<b>Total</b>	-	4	8	10	11	33

*Fonte: Centro de Saúde de Anadia – Coordenação de Alcoologia (2005)  
(in Avaliação de Actividades do Ano de 2004 – Relatório Crítico)*

#### ALCOOLISMO

No que se reporta a esta problemática, citamos a informação que se segue extraída de um relatório produzido pelo Instituto de Reinserção Social de Anadia, intitulado “Contributo do Instituto de Reinserção Social” datado de Janeiro de 2005.

Numa análise das diferentes áreas jurisdicionais em que a equipa intervém: Área Tutelar Cível, Área Penal, Área Tutelar Educativa, sobre a penal é referido:

“Em cada uma das áreas de intervenção, existem **algumas problemáticas que se destacam**, na análise dos processos de utentes em acompanhamento. Na Área Penal, o **alcooolismo** está muitas vezes ligado à prática dos crimes.” (IRS, pp. 16)

*Fonte: Instituto de Reinserção Social de Anadia (2005)*

**4ª PRIORIDADE – CRIANÇAS E JOVENS SEM OCUPAÇÃO NA  
ÉPOCA DE FÉRIAS ESCOLARES**

**CALENDARIZAÇÃO DO ENCERRAMENTO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS  
NA ÉPOCA DE FÉRIAS ESCOLARES**

<b>Equipamento Social:</b>	
<b>Nome</b>	<b>Data de Encerramento:</b>
Casa Imaculada Conceição	Mês de Agosto
Centro Social S. José de Cluny	Mês de Agosto
Centro Social Anadia	Mês de Agosto
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Mês de Agosto
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Mês de Agosto
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Não Encerra
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Mês de Agosto
Centro Social Paroquial da Moita de Anadia	Primeiros 15 dias do mês de Agosto
Centro Social e Cultural N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> Ó de Aguiç	Primeiros 15 dias do mês de Agosto
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	15 Dias durante o mês de Agosto
Associação Social de Avelãs de Caminho	Mês de Agosto
Centro Social, Recreativo e Cultural da Pedralva	Mês de Agosto
Centro Cultural e Recreativo da Poutena	Mês de Agosto
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Mês de Agosto
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Primeiros 15 dias do mês de Agosto
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Mês de Agosto

*Fonte: Rede Social de Anadia (2005).*



### SÍNTESE DAS RESPOSTAS SOCIAIS DO CONCELHO DE ANADIA NA ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Equipamento Social:		Respostas Sociais e Número de Utentes			
Nome	Local de Funcionamento	Creche	Pré-Escolar	ATL	Lista de espera
Casa Imaculada Conceição	Anadia	35	30	■	*
Centro Social S. José de Cluny	Famalicão	28	88	■	38
Centro Social Anadia	Póvoa do Pereiro -Anadia	30	44	50	21
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Vila Nova de Monsarros	■	■	20	0
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Tamengos	■	■	20	0
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Amoreira da Gândara	35	■	40	0
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Mogofores	35	44	40	81
Centro Social Paroquial da Moita de Anadia	Moita	35	22	40	0
Centro Social e Cultural N.ª Sr.ª Ó de Aguiçim	Aguiçim	45	22	40	18
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	Sangalhos	37	64	70	19
Associação Social de Avelãs de Caminho	Avelãs de Caminho	20	■	25	5
Centro Social, Recreativo e Cultural da Pedralva	Pedralva	■	■	29	0
Centro Cultural e Recreativo da Poutena	Poutena	■	■	40	0
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Anadia	42	66	145	93
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Candeeira Avelãs de Cima	37	22	30	*
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	47	20	45	0

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e IPSS's do concelho de Anadia (in Pré-Diagnóstico Social de Anadia, Fevereiro de 2005, pp.91)

- Dados não obtidos. / ■ Resposta social não existente no equipamento.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ANADIA –  
“OCUPAÇÃO COM OPÇÕES”**

Na elaboração da candidatura ao Programa Quadro Prevenir II, em 2002, na fundamentação da candidatura, que deu origem ao projecto “Ocupação com Opções”, onde se identificam as necessidades e os critérios que conduziram e justificaram a concepção do projecto, um dos principais Problemas Identificados foi a **Falta de Espaços/Actividades dirigidas a adolescentes e jovens, particularmente em períodos de férias escolares. É referida a inexistência de espaços no concelho onde adolescentes e jovens se possam ocupar (particularmente aos fins-de-semana e férias escolares em espaços atractivos que para eles sejam atractivos).**

*Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Anadia (2002).*

**5ª PRIORIDADE – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA****VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – REGISTO DA PT/GNR ANADIA – ARGUIDOS  
ANO 2004**

Número total de queixas	23
Intervalo de Idade	Dos 22 anos aos 72
Estado Civil	Casados (18), Solteiros (3), Divorciados (1)
Sexo	Todos os arguidos são do sexo masculino
Nacionalidade	Todos os arguidos são de nacionalidade portuguesa

*Fonte: GNR de Anadia (2005).*

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – REGISTO DA PT/GNR ANADIA – ARGUIDOS  
ANO 2005 (até 30 de Junho)**

Número total de queixas	8
Intervalo de Idade	Dos 15 anos aos 38
Estado Civil	Casados (7), Solteiros (1)
Sexo	Todos os arguidos são do sexo masculino
Nacionalidade	Todos os arguidos são de nacionalidade portuguesa

*Fonte: GNR de Anadia (2005).*

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – REGISTO DA PT/GNR SANGALHOS  
– ARGUIDOS - ANO 2004**

Número total de queixas	3
Intervalo de Idade	Dos 19 anos aos 45
Estado Civil	Casados (1), União de facto (2)
Sexo	Todos os arguidos são do sexo masculino
Nacionalidade	Nacionalidade portuguesa (2), Estrangeira (1)

*Fonte: GNR de Anadia (2005).*

<b>VIOLENCIA DOMÉSTICA – REGISTO DA PT/GNR SANGALHOS – ARGUIDOS</b>	
<b>ANO 2005 (até 15 de Julho)</b>	
Número total de queixas	14
Intervalo de Idade	Dos 27 anos aos 70
Estado Civil	Casados (8), União de facto (3), Outros (3)
Sexo	Sexo Masculino (12), Sexo Feminino (2)
Nacionalidade	Nacionalidade Portuguesa (13), Estrangeira (1)

*Fonte: GNR de Anadia (2005).*

A Rede Social de Anadia tem mais dados sobre esta temática no concelho, nomeadamente, sobre as pessoas vítimas de Violência Doméstica que poderão ser consultados pelos parceiros no gabinete da Rede Social de Anadia.

**6ª PRIORIDADE – INSUFICIÊNCIA DE APOIO À TERCEIRA IDADE****Quadro Nº 1 - População Residente em 1991 e 2001, segundo os Grupos Etários e a sua Evolução entre 1991 e 2001**

Ano Civil	1991	2001
Grupo Etário	HM	HM
0-14	5 511	4 599
15-24	4 618	4 317
25-64	14 253	16 563
65 ou mais	4 517	6 066
<b>Total</b>	<b>28 899</b>	<b>31 545</b>

Fonte: INE – Censos 2001.

**BREVE ANÁLISE DO QUADRO 1 – GRUPO ETÁRIO 65 OU MAIS ANOS**

Apresentamos de seguida a interpretação do quadro nº 1 retirada do Pré-Diagnóstico Social de Anadia:

“Numa análise mais específica, segundo os grupos etários, podemos verificar uma diminuição da população jovem dos 0-14 anos, de 5511 indivíduos para 4599 e um aumento no grupo etário dos 25 aos 64 anos. De salientar, ainda, que este último grupo etário registou um aumento significativo de 2310 indivíduos.

No grupo etário da população com 65 anos ou mais, o concelho de Anadia teve um aumento de 1549 indivíduos de 1991 para 2001. Podemos concluir que este aumento segue a tendência do agravamento do fenómeno do envelhecimento demográfico verificada em Portugal e de uma forma geral nos países europeus, como resultado da baixa natalidade e do aumento da longevidade de vida. “ (IN *Pré-Diagnóstico Social, Fevereiro de 2005, pp. 48*)

Fonte: Rede Social de Anadia (2005).

Indicadores demográficos	Valor	Unidade	Período
Índice de Envelhecimento Portugal	105,5	percentagem	2001
Índice de Envelhecimento Centro	133,7	percentagem	2002
Índice de Envelhecimento Anadia	136,7	percentagem	2002

Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Retrato Territorial, 2004).

### BREVE ANÁLISE - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

O **índice de envelhecimento** indica a relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos). O índice de envelhecimento no concelho é de 136,7%, o que nos revela que para cada cem jovens com idade inferior a 15 anos, existem 136,7 idosos.

Ainda, no que respeita ao índice de envelhecimento, este regista valores superiores (136,7%) aos da região centro (133,7%) e aos de Portugal em geral (105,5%). Significa que em termos de pirâmide etária o concelho tem uma estrutura etária tendencialmente envelhecida, facto que já constatámos na análise do quadro nº 1 desta área temática, ou seja, temos menos jovens no concelho do que pessoas pertencentes à terceira idade.

O envelhecimento da população na sociedade portuguesa do século XXI é hoje uma questão cada vez mais premente, não por se tratar de uma questão numérica mas principalmente por se tratar de um desafio para a Europa, para Portugal e para o nosso concelho de Anadia. Um desafio que é colocado à família, ao Estado e à sociedade em geral! (IN *Pré-Diagnóstico Social*, Fevereiro de 2005, pp. 55)

Fonte: Rede Social de Anadia (2005)

### SÍNTESE DAS RESPOSTAS SOCIAIS DO CONCELHO DE ANADIA NA ÁREA DA TERCEIRA IDADE

Equipamento Social:		Respostas Sociais e Número de Utentes			
Nome	Local de Funcionamento	Apoio Domiciliário	Lar de Idosos/Lar Residencial	Centro de Dia	Lista de espera
Casa Imaculada Conceição	Anadia	■	■	■	-
Centro Social S. José de Cluny	Famalicão	■	■	■	-
Centro Social Anadia	Póvoa do Pereiro - Anadia	■	■	■	-
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Vila Nova de Monsarros	■	■	■	-
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Tamengos	■	■	■	-
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Amoreira da Gândara	30	■	45	20
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Mogofores	24	■	■	0
Centro Social Paroquial da Moita de Anadia	Moita	■	30	■	50
Centro Social e Cultural N.ª Sr.ª Ó de Aguiçim	Aguiçim	45	29	40	31
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	Sangalhos	35	59	40	25
Associação Social de Avelãs de Caminho	Avelãs de Caminho	20	30	30	0
Centro Social, Recreativo e Cultural da Pedralva	Pedralva	20	■	30	0
Centro Cultural e Recreativo da Poutena	Poutena	25	■	50	5
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Anadia	45	82	50	425
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Candeeira Avelãs de Cima	30	42	30	*
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	10	■	■	0

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e IPSS's do concelho de Anadia. (in Pré-Diagnóstico Social de Anadia, Fevereiro de 2005, pp.92).

\* Dados não obtidos; ■ Resposta social não existente no equipamento.

**PROBLEMÁTICA: EDUCAÇÃO****I – CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO****GRUPO: EDUCAÇÃO**

DINAMIZADORA DO GRUPO: Maria João Santos

**Composição do Grupo:**

- 1- Agrupamento de Escolas de Anadia
- 2- Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro
- 3- Ensino Recorrente
- 4- Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos- Aveiro Sul
- 5- Colégio Salesiano S. João de Bosco
- 6- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Anadia
- 7- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro
- 8- Junta de Freguesia de Avelãs de Cima
- 9- Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros
- 10- Associação dos Amigos da Música de Anadia
- 11- Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores

**ELEMENTOS COOPTADOS:**

- 1 Elemento da Santa Casa da Misericórdia de Anadia – Projecto CADI
- 1 Elemento do Conselho Municipal de Educação
- 1 Elemento da GNR – Programa Escola Segura
- 1 Elemento da Escola Secundária de Anadia

Dentro da problemática **Educação** os elementos deste grupo de trabalho validaram seis problemas principais no nosso concelho: Desmotivação Escolar e Abandono Escolar, Baixa Escolaridade e Não Valorização da Escola e respectiva ausência de expectativas em meio-familiar, Desvalorização da



Educação para a Cultura e para a Cidadania, Falta de Programas de Formação Não Escolarizados para Jovens com Insucesso Escolar, Famílias Disfuncionais, Espaços Físicos. Estes problemas foram discutidos de acordo com a realidade social do concelho sob a vertente dos recursos existentes no concelho, as oportunidades que existem para os solucionar, os factores que contribuem para dificultar a resolução de determinado problema e as causas/determinantes/condições relativas a esse problema dentro do concelho de Anadia.

De seguida iremos apresentar os problemas discutidos já priorizados, ou seja, foram atribuídos diferentes graus de prioridade e neste capítulo apresentamos os problemas já por ordem de prioridade para o nosso concelho.

**1ª PRIORIDADE – FALTA DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO NÃO ESCOLARIZADOS PARA JOVENS COM INSUCESSO ESCOLAR**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Cursos Tecnológicos
- ✓ Cursos Profissionais: Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada, Escola Profissional Vasconcelos Lebre, Centro de Formação Profissional do IEFP de Águeda, Cursos de Formação da APPACDM de Anadia
- ✓ Escola Secundária de Anadia tem cursos de Formação Profissional

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Reflexão articulada entre as Escolas e o tecido empresarial sobre a importância da formação
- ✓ Estudo de Mercado de Trabalho para definição de necessidades locais de formação para o desempenho de uma tarefa com qualidade
- ✓ Existência de Protocolos entre o Ministério da Educação e o IEFP, para cursos de formação com características mais funcionais
- ✓ Ensino Profissional a partir dos 13 anos sem acesso ao ensino superior, com remuneração e duração máxima de 4 anos

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de uma Associação Empresarial de Comércio no Concelho de Anadia
- ✓ Fácil empregabilidade sem qualificação

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE  
PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Políticas de Educação Permissivas
- ✓ Inexistência de cursos de formação técnico-profissional sem acesso ao ensino superior, sem carga escolástica – carácter funcional
- ✓ Inexistência de uma política concentrada entre educação/ formação
- ✓ Não abordagem de temáticas culturalmente significativas em áreas curriculares não disciplinares

**2ª PRIORIDADE – DESMOTIVAÇÃO ESCOLAR E ABANDONO ESCOLAR**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Escola Segura
- ✓ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- ✓ Projecto CADI – Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado, que abrange todos os ciclos, em regime aberto. O projecto do ATL da Misericórdia de Anadia, para o 2º ciclo
- ✓ ATL das restantes IPSS's e Santa Casa de Sangalhos para o 1º ciclo – Formação Educativa
- ✓ Escolas do Ensino Básico 2º e 3º e Secundária de Anadia e Vilarinho do Bairro existem clubes dinamizados por professores
- ✓ Serviço de Psicologia, nas Escolas do Ensino Básico 2º e 3º e Secundária de Anadia, e Ensino Básico 2º e 3º Vilarinho do Bairro, bem como, nas Escolas do Ensino Privado

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Contacto pessoal e directo entre professores e alunos
- ✓ Criação de Estruturas intra ou extra-escola que ocupem de forma educativa e dinâmica os espaços lúdicos
- ✓ As escolas de Ensino Privado contemplam no seu projecto educativo a ocupação de todos os tempos
- ✓ Existência nas escolas de um núcleo estável de professores e de pessoas que exerçam a autoridade
- ✓ Dar visibilidade à dinâmica escolar
- ✓ Formação para docentes sobre o papel do adulto como um facilitador da criação de regras e normas estruturadoras da personalidade

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de abertura das escolas e conseqüente desarticulação entre esta e os recursos existentes
- ✓ Burocracia
- ✓ A Educação é um produto que não está a ser convenientemente “vendido” para a população que é o seu potencial consumidor
- ✓ Horário reduzido dos professores
- ✓ Fácil empregabilidade sem qualificação

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Políticas de Educação Permissivas
- ✓ A não existência de uma cultura escolar
- ✓ Dificuldade de comunicação entre educandos (Escola de Pais, estruturas de apoio, colectividades)
- ✓ Falta de Espaços Físicos com qualidade
- ✓ Inexistência de cursos de formação técnico-profissional sem acesso ao ensino superior, sem carga escolástica – carácter funcional
- ✓ Inexistência de uma política concentrada entre educação/ formação
- ✓ Falta de educação e formação de adultos para a valorização da escola
- ✓ Falta de visibilidade da dinâmica escolar

**3ª PRIORIDADE – BAIXA ESCOLARIDADE E NÃO VALORIZAÇÃO DA ESCOLA E RESPECTIVA AUSÊNCIA DE EXPECTATIVAS EM MEIO-FAMILIAR**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Reuniões de Pais
- ✓ Formação para Pais

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Formação de pais sobre a importância da escolaridade dos seus filhos como uma porta para um futuro com qualidade – Recurso ao ensino recorrente e ao Plano de Formação dos Activos de Educação e Formação para Adultos
- ✓ Seminários e Acções de Formação sobre esta temática

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Facilidade com que se obtêm certificado sem qualificação
- ✓ Os cursos dados nas escolas, não têm contrapartidas financeiras
- ✓ Falta de Cultura Escolar
- ✓ As escolas Públicas são “terras de ninguém”, não sendo respeitado espaços e pessoas

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Políticas de Educação Permissivas
- ✓ A não existência de uma cultura escolar
- ✓ Dificuldade de comunicação entre educandos (Escola de Pais, estruturas de apoio, colectividades)
- ✓ Falta de Espaços Físicos com qualidade
- ✓ Inexistência de cursos de formação técnico-profissional sem acesso ao ensino superior, sem carga escolástica – carácter funcional
- ✓ Inexistência de uma política concentrada entre educação/ formação
- ✓ Falta de educação e formação de adultos para a valorização da escola
- ✓ Falta de visibilidade da dinâmica escolar

**4ª PRIORIDADE – DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CULTURA E PARA A CIDADANIA**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Clubes Desportivos
- ✓ Associações Culturais

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Intervenção junto dos recursos humanos e materiais existentes, de forma a criar nas Escolas espaços para actividades expressivas (expressão dramática, canto, oficinas de leitura, hora do conto, expressão plástica) e actividades desportivas



**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Falta de valorização da importância destas colectividades como veículo de cultura e de desenvolvimento
- ✓ Falta de motivação dos alunos para o “querer saber mais”
- ✓ Criar na cidade de Anadia uma rede de Transportes Urbanos
- ✓ Desmotivação dos professores

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Políticas de Educação Permissivas
- ✓ A não existência de uma cultura escolar
- ✓ Dificuldade de comunicação entre educandos (Escola de Pais, estruturas de apoio, colectividades)
- ✓ Não abordagem de temáticas culturalmente significativas em áreas curriculares não disciplinares
- ✓ Falta de educação e formação de adultos para a valorização da escola
- ✓ Falta de visibilidade da dinâmica escolar

**5ª PRIORIDADE – FAMÍLIAS DISFUNCIONAIS**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Associação de Pais
- ✓ Representação Social da Família como o ponto de ligação entre o indivíduo e toda uma sociedade

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Valorização dos papéis das figuras parentais
- ✓ Criação de espaços abertos
- ✓ Escola para a Família
- ✓ Estabelecer relação Família/Escola através da valorização dos seus contributos positivos

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Impossibilidade dos pais escolherem a escola dos filhos
- ✓ Falta de respeito pelo espaço próprio de cada elemento da escola

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Dificuldade de comunicação entre educandos (Escola, Pais, Estruturas de Apoio, Colectividades)
- ✓ Falta de educação e formação de adultos para a valorização da escola

**6ª PRIORIDADE – ESPAÇOS FÍSICOS**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

- ✓ Escolas em sítios isolados são mais fáceis de controlar no sentido da aproximação de estranhos
- ✓ Escolas Pequenas
- ✓ Escolas com saídas obrigatórias para espaços comuns a alunos e professores
- ✓ Espaços de lazer comuns a professores e alunos

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Construção de novos edifícios
- ✓ Escolas em locais de mais fácil controlo, mais isoladas e junto a outras infraestruturas públicas que já existam

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Escolas localizadas junto a estradas movimentadas
- ✓ Escolas rodeadas de espaços aliciantes
- ✓ Escolas com edifícios degradados

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Falta de Espaços Físicos com Qualidade

## DADOS SOBRE AS PRIORIDADES ANTERIORMENTE MENCIONADAS:

**1ª PRIORIDADE – FALTA DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO NÃO  
ESCOLARIZADOS PARA JOVENS COM INSUCESSO ESCOLAR**

**2ª PRIORIDADE – DESMOTIVAÇÃO ESCOLAR E ABANDONO  
ESCOLAR**

### PORTUGAL

CONCEITO	SIGNIFICADO	1991*	2001
<b>ABANDONO</b> (Percentagem)	Indivíduos em idade de escolaridade obrigatória (dos 6 aos 15 anos) que abandonaram a escola antes de completar o 9º ano de escolaridade, por cada 100 indivíduos dos 6 aos 15 anos	<b>8,1%</b>	<b>1,7%</b>
<b>SAÍDA ANTECIPADA</b> (Percentagem)	Indivíduos dos 18 aos 24 anos que saíram da escola antes de completar a escolaridade obrigatória (9º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos	<b>54,1%</b>	<b>24,6%</b>
<b>SAÍDA PRECOCE</b> (Percentagem)	Indivíduos dos 18 aos 24 anos que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos	<b>63,7%</b>	<b>44,8%</b>

Fontes: XIIIº e XIVº RECENSEAMENTOS GERAIS da POPULAÇÃO, INE  
(<http://www.ine.pt>)

\*Entenda-se em 1991 por 9º ano de escolaridade o último ano do Ensino Secundário Unificado e por Secundário o Secundário Complementar. Note-se ainda que, tendo a Lei de Bases do Sistema Educativo passado a ter efeito sobre, unicamente, os alunos que se matricularam após o ano lectivo 1987/88, em bom rigor, no ano 1991, todos aqueles que não frequentavam a escola para além do actual 6º ano de escolaridade não a abandonaram.

Concelho	Taxa de Abandono (HM – 2001)
Anadia	2,5

Fonte: [www.min.edu.pt](http://www.min.edu.pt)

**Abandono (%):** Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

**DADOS DO CONCELHO DE ANADIA SOBRE O ABANDONO ESCOLAR,  
RELATIVOS AO ANO LECTIVO DE 2004/2005**

Todos os dados que de seguida se apresentam foram retirados do “Relatório Sumário sobre a Avaliação do Ano Lectivo 2004/2005”, produzido pelo Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro, datado de Setembro de 2005.

No referido relatório, “no ensino básico, por abandono escolar, considerou-se os alunos que abandonaram a escola antes de perfazerem 15 anos de idade ou que, após perfazerem esta idade, a abandonaram no decorrer do ano lectivo. No ensino secundário, por abandono escolar, considerou-se os alunos que anularam a matrícula a todas as disciplinas no decorrer do ano lectivo.” (*in* Relatório Sumário sobre a Avaliação do Ano Lectivo 2004/2005, 2005, pp.2)

✓ **1º Ciclo do Ensino Básico**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 1.ºCEB			
	N.o de alunos matriculados			
	1.ºAno	2.ºAno	3.ºAno	4.ºAno
Agrupamento de Escolas Anadia	129	175	177	131
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	139	165	148	144
Colégio Nossa Senhora da Assunção	43	48	44	46
<b>TOTAL</b>	<b>311</b>	<b>388</b>	<b>369</b>	<b>321</b>

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 1.º CEB							
	N.º de alunos dentro da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola				N.º de alunos fora da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	0	0	0	0	0	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	0	0	0	0	0	0	0	0
Colégio Nossa Senhora da Assunção	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

## ✓ 2º Ciclo do Ensino Básico

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 2.º CEB	
	N.º de alunos matriculados	
	5.º Ano	6.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	163	144
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	64	64
Colégio Nossa Senhora da Assunção	55	83
Colégio Salesiano S. João Bosco	38	59
TOTAL	320	350

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 2.0 CEB			
	N.º de alunos dentro da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola		N.º de alunos fora da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola	
	5.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	6.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	1	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	0	0	0	0
Colégio Nossa Senhora da Assunção	0	0	0	0
Colégio Salesiano S. João Bosco	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	2



✓ **3º Ciclo do Ensino Básico**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 3.ºCEB		
	N.º de alunos matriculados		
	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno
Agrupamento de Escolas Anadia	63	80	76
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	76	65	44
Escola Secundária de Anadia	82	69	47
Colégio Nossa Senhora da Assunção	88	82	84
Colégio Salesiano S. João Bosco	56	52	45
<b>TOTAL</b>	<b>365</b>	<b>348</b>	<b>296</b>

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 3.ºCEB					
	N.º de alunos dentro da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola			N.º de alunos fora da escolaridade obrigatória que abandonaram a escola		
	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno
Agrupamento de Escolas Anadia	1	1	0	2	3	0
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	0	0	0	0	1	1
Escola Secundária de Anadia	0	1	0	2	1	4
Colégio Nossa Senhora da Assunção	0	0	0	0	1	0
Colégio Salesiano S. João Bosco	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>

✓ **Ensino Secundário**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: Ensino Secundário		
	N.º de alunos matriculados		
	10.ºAno	11.ºAno	12.ºAno
Escola Secundária de Anadia	229	143	152
Colégio Nossa Senhora da Assunção	53	49	64
<b>TOTAL</b>	<b>282</b>	<b>192</b>	<b>216</b>

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: Ensino Secundário		
	Alunos que depois de matriculados e a frequentarem o Curso tenham anulado a matrícula a todas as disciplinas		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Escola Secundária de Anadia	25	5	10
Colégio Nossa Senhora da Assunção	1	0	0
TOTAL	26	5	10

**DADOS DO CONCELHO DE ANADIA SOBRE O INSUCESSO ESCOLAR,  
RELATIVOS AO ANO LECTIVO DE 2004/2005:**

Como já foi referido anteriormente, os dados que de seguida se apresentam foram retirados do “Relatório Sumário sobre a Avaliação do Ano Lectivo 2004/2005”, produzido pelo Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro, datado de Setembro de 2005.

Neste relatório os dados pedidos aos estabelecimentos de ensino tiveram como referência o seguinte conceito de insucesso escolar, “Em qualquer ciclo, por insucesso escolar entendeu-se o número de alunos retidos por ano de escolaridade.” (*in* Relatório Sumário sobre a Avaliação do Ano Lectivo 2004/2005, 2005, pp.14)

✓ **1º Ciclo do Ensino Básico**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 1.º CEB			
	N.º de alunos			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	0	13	9	7
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	0	30	11	14
Colégio Nossa Senhora da Assunção	0	2	0	0
TOTAL	0	45	20	21

✓ **2º Ciclo do Ensino Básico**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 2.º CEB	
	N.º de alunos	
	5.º Ano	6.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	2	4
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	3	5
Colégio Nossa Senhora da Assunção	0	2
Colégio Salesiano S. João Bosco	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>14</b>

✓ **3º Ciclo do Ensino Básico**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: 3.º CEB		
	N.º de alunos		
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Agrupamento de Escolas Anadia	1	3	0
Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro	12	5	15
Escola Secundária de Anadia	13	10	8
Colégio Nossa Senhora da Assunção	5	2	13
Colégio Salesiano S. João Bosco	8	10	8
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>44</b>

✓ **Ensino Secundário**

Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino: Ensino Secundário		
	N.º de alunos		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Escola Secundária de Anadia	28	16	60
Colégio Nossa Senhora da Assunção	1	0	21
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>81</b>

**MINI-FÓRUM SOBRE INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR**

No mini-fórum, realizado a 29 de Abril de 2005 sobre o insucesso e o abandono escolar no concelho de Anadia, considerou-se pelos elementos presentes que: “Ao nível do processo educativo, o **sistema de ensino** encerra igualmente condições de potenciação de insucesso e abandono, com a prevalência do papel “tradicional” da escola enquanto instrumento de transmissão de conhecimentos, e não de desenvolvimento de competências, pessoais, sociais, intelectuais e profissionais. Em articulação com este factor identifica-se um insuficiente investimento do corpo docente, associado à instabilidade de carreira e ao exercício da actividade pedagógica por necessidade.”

(in artigo produzido pelo Núcleo Distrital de Aveiro da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal (REAPN))

**ABANDONO ESCOLAR/ ABSENTISMO ESCOLAR**

No que respeita às problemáticas acompanhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia, no concelho, o número de casos acompanhados por **Abandono Escolar** foram 8, e por **Absentismo Escolar**, 9.

*Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia (2005)*

**3ª PRIORIDADE – BAIXA ESCOLARIDADE E NÃO VALORIZAÇÃO  
DA ESCOLA E RESPECTIVA AUSÊNCIA DE EXPECTATIVAS EM MEIO-  
FAMILIAR**

**MINI-FÓRUM SOBRE INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR**

No debate prosseguido no mini-fórum, realizado a 29 de Abril de 2005 sobre o insucesso e o abandono escolar no concelho de Anadia, foram identificadas as respectivas causas, que seguidamente se apresentam.

“No âmbito dos **diversos intervenientes no processo educativo**, a **família** surge como o primeiro domínio de reflexão, **cada vez mais marcada pela constante necessidade de readaptação a novas situações**, que pode constituir uma ameaça ao desenvolvimento das crianças e dos jovens enquanto elementos especialmente vulneráveis. Considerando, por outro lado, determinadas faixas específicas de população, identificam-se factores como a **vivência de situações de desfavorecimento social, cultural e ao nível da saúde**, assim como a **baixa escolaridade das famílias** de origem, enquanto causa do fraco investimento na escolaridade dos filhos. “

*(in artigo produzido pelo Núcleo Distrital de Aveiro da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal (REAPN)*

Salienta-se também que no trabalho que antecedeu a realização deste mini-fórum aquando da identificação das problemáticas a discutir, «Foram previamente identificados 4 grandes factores associados ao fenómeno no concelho de Anadia: a desigualdade de oportunidades no acesso à escola, **as baixas expectativas das famílias face à mesma, a falta de competências parentais** e a desadequação entre as apetências e os interesses das crianças e dos jovens e as respostas existentes no sistema de ensino. (...) No âmbito dos **diversos intervenientes no processo educativo**, a **família** surge como o primeiro domínio de reflexão, **cada vez mais marcada pela constante necessidade de readaptação a novas situações**, que pode constituir uma ameaça ao desenvolvimento das crianças e dos jovens enquanto elementos especialmente vulneráveis. Considerando, por outro lado, determinadas faixas específicas de população, identificam-se factores como a **vivência de situações de desfavorecimento social, cultural e ao nível da saúde**, assim como a **baixa escolaridade das famílias** de origem, enquanto causa do fraco investimento na escolaridade dos filhos.»

*Fonte: Núcleo Distrital de Aveiro da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal (REAPN)  
(2005)*

**MINI-FÓRUM SOBRE INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR**

No referido Mini-fórum, no grupo de trabalho da Problemática 1: A desigualdade de oportunidades no acesso à escola enquanto factor concorrente para o insucesso e o abandono escolar no concelho de Anadia, foi referido pelo grupo que as causas para a desigualdade de oportunidades são:

- **Pobreza/ famílias socialmente desfavorecidas**
- Acessibilidades
- Motivação
- **Falta de relacionamento instituições/ comunidade/ família**
- Capital social/ biológico/ cultural

**4ª PRIORIDADE – DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CULTURA E PARA A CIDADANIA****5ª PRIORIDADE – FAMÍLIAS DISFUNCIONAIS**

**6ª PRIORIDADE – ESPAÇOS FÍSICOS****ESPAÇOS FÍSICOS – ESCOLAS DE ANADIA**

De seguida, transcrevemos uma análise das instalações das Escolas do concelho de Anadia, extraída do Relatório do 1º período “Contributos para uma percepção do Sistema Educativo de Anadia, do Centro de Área Educativa de Aveiro:

**“4.INSTALAÇÕES****4.1 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANADIA**

De uma maneira geral, há carências quer a nível de instalações, quer a nível de espaços circundantes. As salas, na maior parte, são pouco atractivas e têm condições muito inferiores às que os alunos, na sua maioria, têm em casa. No Inverno são frias e o "aquecimento" é feito com aquecedores portáteis e em número reduzido.

Em quase todos os estabelecimentos de ensino faltam espaços apropriados à prática da Educação Física e Motora.

O mobiliário encontra-se degradado nalguns casos. Falta de telheiros e arrecadações para guardar os produtos de limpeza e outro material que se amontoa nas salas.

Escola EB 2,3 de Anadia (Escola sede do Agrupamento de Escolas): Falta aquecimento. Registam-se também infiltrações em várias salas. A escola não possui laboratórios de Ciências Físico-Químicas, tendo sido adaptadas as antigas salas de Ciências da Natureza (2ºCEB).

**4.2 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILARINHO DO BAIRRO**

Relativamente às instalações do Pré-Escolar, há a referir a inexistência ou a inadequação de instalações para o funcionamento dos refeitórios e Actividades de Tempos Livres.

No que respeita ao 1º Ciclo do Ensino Básico, há a necessidade de melhorar as instalações em alguns estabelecimentos de ensino, uma vez que estão de alguma forma degradadas, o que dificulta o bom funcionamento das aulas, apesar do esforço enveredado pela Câmara Municipal.

É notória a falta de um espaço que sirva para actividades de Educação Física. Relativamente à Escola do 2º e 3º Ciclos de Vilarinho do Bairro, embora seja relativamente recente - a sua construção foi realizada há 10 anos, e se encontrar em bom estado de conservação, não impede que comecem a faltar vários espaços, cuja existência seria importante para a implementação de determinados projectos que visem atrair os alunos para o espaço - escola. Esses projectos teriam como finalidade criar nos alunos uma nova imagem da escola, passando esta a ser vista por eles como um espaço aprazível e que vá ao encontro dos seus interesses pessoais, próprios da faixa etária em que se encontram.”

### ESPAÇOS FÍSICOS – ESCOLAS DE ANADIA (CONTINUAÇÃO)

Para além disto, esta comunidade educativa debate-se com falta de salas de aula, havendo, assim, necessidade de alguns professores darem as suas aulas em salas específicas de determinadas áreas como EVT e ET, que nem sempre têm condições para a realização de aulas não práticas.

Há, ainda, falta de espaços para a realização de reuniões, atendimento das pessoas que vêm à Escola tratar de diferentes assuntos e também para os docentes poderem trabalhar num local calmo, de forma a facilitar o seu trabalho, tornando-o mais rentável e frutífero.

Constata-se, ainda, que na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, há falta de espaço para arrumo, arquivo e depósito de objectos em desuso, facto que se acentuou com a passagem a Agrupamento de Escolas.

É com mágoa que esta comunidade educativa regista a falta de um pavilhão desportivo dentro dos limites do estabelecimento de ensino, espaço próprio para a exploração de desportos diversificados.

#### 4.3 ESCOLA SECUNDÁRIA DE ANADIA

O bloco A tem graves insuficiências de escoamento/circulação de alunos;

O bloco A tem salas com deficiente distribuição volumétrica (muito estreitas e compridas);

O bloco S tem ainda áreas não intervencionadas com graves infiltrações, sendo as que já foram atendidas pela DREC, há, sensivelmente, 2/3 anos já apresentam infiltrações e abatimentos de piso;

No bloco S, o piso cerâmico, colocado na última intervenção da DREC, é extremamente perigoso, porque escorregadio, quando existe alguma taxa de humidade.

*Fonte: "Contributos para uma Percepção do Sistema Educativo de Anadia", Ministério da Educação – Centro de Área Educativa de Aveiro (2004)*

### ESPAÇO FÍSICO

A Escola Secundária de Anadia, mencionou que "O espaço escola físico encontra-se bastante degradado".

*Fonte: Escola Secundária de Anadia (2005)*



**PROBLEMÁTICA: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL****I – CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO**

DINAMIZADORAS DO GRUPO: Cristina Góis e Cristina Mamede

**Composição do Grupo:**

- 1- Centro de Emprego de Águeda
- 2- A. P. P. A.C. D. M.- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)
- 3- Junta de Freguesia de Paredes do Bairro
- 4- Junta de Freguesia de Arcos
- 5- Clube de Ancas
- 6- Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- 7- Associação Industrial do Distrito de Aveiro- AIDA
- 8- Associação Industrial de Águeda
- 9- Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal- Núcleo Distrital de Aveiro
- 10- Junta de Freguesia de Sangalhos
- 11- Junta de Freguesia de Vila Nova de Mogofores

Dentro da problemática **Emprego e Formação Profissional** os elementos deste grupo de trabalho validaram três problemas principais no nosso concelho: Falta de formação escolar e profissional (porque está na base do desemprego e do trabalho precário), incluindo a falta de formação profissionalizante, Emprego Precário, Desemprego. Estes problemas, à semelhança do trabalho desenvolvido nos outros grupos, foram discutidos de acordo com a realidade social do concelho sob a vertente dos recursos existentes no concelho, as oportunidades que existem para os solucionar, os factores que contribuem para dificultar a resolução de determinado problema e as causas/determinantes/condições relativas a esse problema dentro do concelho de Anadia.

De seguida iremos apresentar os problemas discutidos já priorizados, ou seja, foram atribuídos diferentes graus de prioridade e neste capítulo apresentamos os problemas já por ordem de prioridade para o nosso concelho.

**1ª PRIORIDADE – FALTA DE FORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL E FALTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE**

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:**

**Oferta formativa:**

- ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEFP:
  - Formação contínua para 2005 – formação para activos (ver Pré-Diagnóstico Social, qdrs. das págs. 190 e 191);
  - formação para desempregados, jovens a adultos: modalidades – Aprendizagem (confere equivalência a níveis de escolaridade e qualificação profissional), Qualificação, Educação-Formação de Adultos, Educação-Formação de Jovens, Formação para Grupos Desfavorecidos, Curso de Especialização Tecnológica, Aperfeiçoamento Profissional para Desempregados (ver Pré-Diagnóstico Social, qdrs. das págs. 176, 177, 178 e 179).
- ✓ ACIB (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 182, 183 e 184).
- ✓ AIDA (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 186 e 187).
- ✓ AIA (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 188 e 189).
- ✓ Global Training, Lda.:
  - cursos para desempregados (confere equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional);
  - cursos para activos;

(ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. da pág. 185).

- ✓ APPACDM de Anadia: cursos para jovens (confere escolaridade mínima obrigatória e qualificação profissional de Nível II) (ver cursos no Pré-Diagnóstico Social, pág. 180).
- ✓ Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar: cursos para adultos que abandonaram precocemente o sistema de ensino e jovens a partir dos 15 anos (inclusive) que abandonaram o regime diurno e passaram para o nocturno (confere equivalência ao 1.º e 2.º ciclos do EB e reconversão e aperfeiçoamento profissional).
- ✓ Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA): cursos para adultos (confere equivalência aos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do EB e qualificação profissional de níveis I e II).
- ✓ Acções S@ber Mais: acções de curta duração para adultos (conferem formação ao nível das competências profissionais ou pessoais).
- ✓ Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada (confere equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de Nível III – cursos de Viticultura e Enologia e Técnico Assistente de Gestão).
- ✓ Escola Secundária de Anadia (cursos que conferem equivalência ao 9.º e ao 12.º anos de escolaridade e qualificação profissional; destaque, no primeiro caso, para o curso de iniciação em Mecânica Auto e para a formação profissional em Manutenção Industrial).
- ✓ Concelho da Mealhada:
- ✓ Escola Prof. Vasconcelos Lebre, concelho da Mealhada (cursos tecnológicos que conferem equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 3: curso de Informática, curso de Desenhador Projectista, curso de Técnico de Automação Industrial, curso de Técnico de Instalações Eléctricas, curso de Contabilidade);
- ✓ - Escola Secundária da Mealhada (cursos que conferem equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 1 e 2: curso de Secretariado e curso de Práticas Administrativas; cursos tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade: curso de *Designer* de Equipamentos, curso de Marketing, curso de Acção Social).

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Existência de oferta formativa qualificante, designadamente, ao nível da calcetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc. (que apresenta grande procura no mercado de trabalho).
- ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEFP: possibilidade de realizar formação de forma descentralizada.
- ✓ ACIB: possibilidade de realizar formação sobre legislação, incluindo legislação laboral.
- ✓ Proximidade a centros universitários (Coimbra, Aveiro, etc.): apoio ao nível da formação.
- ✓ Quadro Comunitário de Apoio IV (apresentação de candidaturas).

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Dificuldades ao nível da adesão da população à realização de formação, com especial acuidade no tocante à oferta formativa qualificante, designadamente, ao nível da calcetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc. (em grande parte, devido à desqualificação social deste tipo de profissões, que não correspondem às expectativas das pessoas).
- ✓ Falta de oferta formativa em determinadas áreas

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Falta de adesão da população à actividade formativa
- ✓ Falta de consciencialização da população e das entidades empregadoras quanto às mudanças ocorridas nos mercados de trabalho e da formação (Nota: Factor associado a um passado recente em que a assumpção e a manutenção de um posto de trabalho, bem como do desenvolvimento empresarial, não exigiam a realização de formação; trata-se de um factor fortemente associado à dimensão cultural do desenvolvimento local)
- ✓ Falta de adesão e de responsabilização por parte das entidades empregadoras ao nível da promoção de formação junto dos seus empregados (Nota: Factor relacionado com a falta de visão estratégica das entidades empregadoras)
- ✓ Escassez de profissionais qualificados ao nível da calcetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc.
- ✓ Desqualificação social de determinadas profissões (Nota: Essencialmente as relacionadas com a calcetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc.)
- ✓ Deficiente utilização da oferta institucional ao nível do emprego e da formação
- ✓ Deficiente fiscalização junto das entidades empregadoras e junto da população desempregada
- ✓ Divórcio entre o sistema escolar, o sistema de formação profissional e o mercado de trabalho
- ✓ Falta de estabilidade no percurso escolar decorrente da excessiva mobilidade territorial dos professores
- ✓ Abandono escolar
- ✓ Entrada precoce no mercado de trabalho
- ✓ Dificuldade ao nível da mobilidade geográfica da população
- ✓ Dificuldades ao nível da retaguarda familiar, particularmente sentidas por parte das mulheres (Nota: Por exemplo: cuidar das crianças)

**2ª PRIORIDADE – EMPREGO PRECÁRIO****RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:****Oferta formativa:**

- ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEFP: Formação Contínua para 2005 – formação para activos (ver Pré-Diagnóstico Social, qdrs. das págs. 190 e 191);
- ✓ ACIB (se se tratar de formação para activos) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 182, 183 e 184).
- ✓ AIDA (se se tratar de formação para activos) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 186 e 187).
- ✓ AIA (se se tratar de formação para activos) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 188 e 189).
- ✓ Global Training, Lda.: cursos para activos.  
(ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. da pág. 185).
- ✓ APPACDM de Anadia (se se tratar de formação para activos): cursos para jovens (confere escolaridade mínima obrigatória e qualificação profissional de Nível II) (ver cursos no Pré-Diagnóstico Social, pág. 180).
- ✓ Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar: cursos para adultos que abandonaram precocemente o sistema de ensino e jovens a partir dos 15 anos (inclusive) que abandonaram o regime diurno e passaram para o nocturno (confere equivalência ao 1.º e 2.º ciclos do EB e reconversão e aperfeiçoamento profissional).
- ✓ Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) (se se tratar de formação para activos): cursos para adultos (confere equivalência aos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do EB e qualificação profissional de níveis I e II).
- ✓ Acções S@ber Mais (se se tratar de formação para activos): acções de curta duração para adultos (conferem formação ao nível das competências profissionais ou pessoais).
- ✓ Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada (se se tratar de formação para activos) (confere equivalência ao 12.º ano de escolaridade e

qualificação profissional de Nível III – cursos de Viticultura e Enologia e Técnico Assistente de Gestão).

✓ Escola Secundária de Anadia (cursos que conferem equivalência ao 9.º e ao 12.º anos de escolaridade e qualificação profissional; destaque, no primeiro caso, para o curso de iniciação em Mecânica Auto e para a formação profissional em Manutenção Industrial).

✓ Concelho da Mealhada:

- Escola Prof. Vasconcelos Lebre, concelho da Mealhada (cursos tecnológicos que conferem equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 3: curso de Informática, curso de Desenhador Projectista, curso de Técnico de Automação Industrial, curso de Técnico de Instalações Eléctricas, curso de Contabilidade);

- Escola Secundária da Mealhada (cursos que conferem equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 1 e 2: curso de Secretariado e curso de Práticas Administrativas; cursos tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade: curso de *Designer* de Equipamentos, curso de Marketing, curso de Acção Social).

#### **Oferta do mercado de trabalho concelho:**

- Representatividade das actividades económicas:

1.º Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico;

2.º Indústrias Transformadoras;

3.º Actividades de Construção.

(Aprox. à tendência nacional e da Região Centro).

- Representatividade das actividades económicas ao nível da empregabilidade (pessoas ao serviço):

1.º Indústria Transformadora;

2.º Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis,

Motociclos e Bens de uso

Pessoal e Doméstico;

3.º Actividades de Construção.

- Representatividade dos sectores de actividade ao nível da empregabilidade, por referência ao sexo e à situação na profissão:

1.º Sector Terciário (1.º Activ. económica; 2.º serviços de natureza social);

2.º Sector secundário;

3.º Sector primário.

O mercado de trabalho integra mais homens que mulheres e a população a trabalhar por conta de outrém é mais representativa.

- Representatividade de sub-sectores de actividade, segundo a ACIB:

1.º Produção de Vinhos;

2.º Madeira e Cerâmica.

- Zonas industriais: Paraimo e Amoreira da Gândara.



**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEFP: possibilidade de realizar formação de forma descentralizada.
- ✓ ACIB: possibilidade de realizar formação em legislação, incluindo legislação laboral.
- ✓ Proximidade a centros universitários (Coimbra, Aveiro, etc.): apoio ao nível do empreendedorismo e da qualificação e expansão da oferta do mercado de trabalho em geral.
- ✓ Processo de consolidação das zonas industriais do Concelho.
- ✓ Proximidade às zonas industriais dos Concelhos vizinhos.
- ✓ Boas infra-estruturas ao nível da acessibilidade extra-concelhia: rede rodoviária e linha de caminho de ferro (linha do Norte – Porto/ Lisboa).
- ✓ Existência de recursos naturais e culturais, designadamente, a nível da produção de vinhos, gastronomia, termas (Luso, Curia e Vale da Mó) e barragens, enquanto potencial de desenvolvimento do sector do turismo, cultura e lazer.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Dificuldades ao nível da adesão da população à realização de formação, com especial acuidade no tocante à oferta formativa qualificante, designadamente, ao nível da calçetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc. (em grande parte, devido à desqualificação social deste tipo de profissões, que não correspondem às expectativas das pessoas).
- ✓ Escassez de profissionais qualificados nas profissões supra mencionadas (tende-se a procurar profissionais mais experientes, mas que nem sempre têm conhecimentos e competências actualizados).
- ✓ Falta de informação, formação e sensibilização das entidades empregadoras a diversos níveis, que resultam na adopção de determinadas estratégias (ou na falta delas), sendo de destacar os seguintes aspectos:
  - falta de investimento em mão-de-obra qualificada (por razões de natureza financeira);
  - falta de investimento em políticas de desenvolvimento carreira profissional (por razões de natureza financeira). Realce para as dificuldades registadas a este nível no sector social, em que as entidades recorrem a trabalho temporário (POC's, etc.) na tentativa de colmatar necessidades estruturais de recursos humanos.
- ✓ Parque industrial insuficientemente infra-estruturado (zonas industriais ainda em estágio embrionário).
- ✓ Assinalável representatividade de profissões mais tradicionais marcadas por alguma resistência dos profissionais à valorização através de formação, favorecendo um mercado de trabalho de mão-de-obra menos qualificada e qualificante: grupo 7 da CNP – carpinteiro, trabalhadores da construção civil, canalizadores, pedreiros (embora sem grande desequilíbrio em relação aos restantes grupos profissionais); aprox. à tendência da Região Centro.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE  
PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Falta de adesão da população à actividade formativa
- ✓ Falta de consciencialização da população e das entidades empregadoras quanto às mudanças ocorridas nos mercados de trabalho e da formação (Nota: Factor associado a um passado recente em que a assumpção e a manutenção de um posto de trabalho, bem como do desenvolvimento empresarial, não exigiam a realização de formação; trata-se de um factor fortemente associado à dimensão cultural do desenvolvimento local)
- ✓ Falta de adesão e de responsabilização por parte das entidades empregadoras ao nível da promoção junto dos seus empregados (Nota: Factor relacionado com a falta de visão estratégica das entidades empregadoras)
- ✓ Deficiente fiscalização junto das entidades empregadoras e junto da população desempregada
- ✓ Abandono escolar
- ✓ Entrada precoce no mercado de trabalho

**3ª PRIORIDADE – DESEMPREGO****RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:****Oferta formativa:**

- ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEFP: Formação para desempregados, jovens a adultos: modalidades – Aprendizagem (confere equivalência a níveis de escolaridade e formação profissional), Qualificação, Educação-Formação de Adultos, Educação-Formação de Jovens, Formação para Grupos Desfavorecidos, Curso de Especialização Tecnológica, Aperfeiçoamento Profissional para Desempregados (ver Pré-Diagnóstico Social, qdrs. das págs. 176, 177, 178 e 179).
- ✓ ACIB (se se tratar de formação para desempregados) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 182, 183 e 184).
- ✓ AIDA (se se tratar de formação para desempregados) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 186 e 187).

AIA (se se tratar de formação para desempregados) (ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. das págs. 188 e 189).

- ✓ Global Training, Lda.: cursos para desempregados (confere equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional)

(ver Pré-Diagnóstico Social, qdr. da pág. 185).

- ✓ APPACDM de Anadia (se se tratar de formação para desempregados): cursos para jovens (confere escolaridade mínima obrigatória e qualificação profissional de Nível II) (ver cursos no Pré-Diagnóstico Social, pág. 180).
- ✓ Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar: cursos para adultos que abandonaram precocemente o sistema de ensino e jovens a partir dos 15 anos (inclusive) que abandonaram o regime diurno e passaram para o nocturno (confere equivalência ao 1.º e 2.º ciclos do EB e reconversão e aperfeiçoamento profissional).

- ✓ Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA): cursos para adultos (confere equivalência aos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do EB e qualificação profissional de níveis I e II).
- ✓ Acções S@ber Mais (se se tratar de formação para desempregados): acções de curta duração para adultos (conferem formação ao nível das competências profissionais ou pessoais).
- ✓ Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada (se se tratar de formação para desempregados) (confere equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de Nível III – cursos de Viticultura e Enologia e Técnico Assistente de Gestão).
- ✓ Escola Secundária de Anadia (cursos que conferem equivalência ao 9.º e ao 12.º anos de escolaridade e qualificação profissional; destaque, no primeiro caso, para o curso de iniciação em Mecânica Auto e para a formação profissional em Manutenção Industrial).

✓ Concelho da Mealhada:

- Escola Prof. Vasconcelos Lebre, concelho da Mealhada (cursos tecnológicos que conferem equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 3: curso de Informática, curso de Desenhador Projectista, curso de Técnico de Automação Industrial, curso de Técnico de Instalações Eléctricas, curso de Contabilidade);

- Escola Secundária da Mealhada (cursos que conferem equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 1 e 2: curso de Secretariado e curso de Práticas Administrativas; cursos tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade: curso de *Designer* de Equipamentos, curso de Marketing, curso de Acção Social).

**Oferta do mercado de trabalho concelho:**

✓ Representatividade das actividades económicas:

1.º Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico;

2.º Indústrias Transformadoras;

### 3.º Actividades de Construção.

(Aprox. à tendência nacional e da Região Centro).

- ✓ Representatividade das actividades económicas ao nível da empregabilidade (pessoas ao serviço):

1.º Indústria Transformadora;

2.º Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico;

### 3.º Actividades de Construção.

- ✓ Representatividade dos sectores de actividade ao nível da empregabilidade, por referência ao sexo e à situação na profissão:

1.º Sector Terciário (1.º Activ. económica; 2.º serviços de natureza social);

2.º Sector secundário;

3.º Sector primário.

O mercado de trabalho integra mais homens que mulheres e a população a trabalhar por conta de outrem é mais representativa.

- ✓ Representatividade de sub-sectores de actividade, segundo a ACIB:

1.º Produção de Vinhos;

2.º Madeira e Cerâmica.

- ✓ Zonas industriais: Paraimo e Amoreira da Gândara.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA:**

- ✓ Existência de uma grande procura de serviços qualificados ao nível da calcetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc..
  - ✓ Centro de Formação Profissional de Águeda do IEF: possibilidade de realizar formação de forma descentralizada.
  - ✓ ACIB: possibilidade de realizar formação em legislação, incluindo legislação laboral.
- Proximidade a centros universitários (Coimbra, Aveiro, etc.): apoio ao nível do empreendedorismo e da qualificação e expansão da oferta do mercado de trabalho em geral.
- Processo de consolidação das zonas industriais do Concelho.
- Proximidade às zonas industriais dos Concelhos vizinhos.
- Boas infra-estruturas ao nível da acessibilidade extra-concelhia: rede rodoviária e linha de caminho de ferro (linha do Norte – Porto/ Lisboa).
- Existência de recursos naturais e culturais, designadamente, a nível da produção de vinhos, gastronomia, termas (Luso, Curia e Vale da Mó) e barragens, enquanto potencial de desenvolvimento do sector do turismo, cultura e lazer.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

- ✓ Dificuldades ao nível da adesão da população à realização de formação, com especial acuidade no tocante à oferta formativa qualificante, designadamente, ao nível da calçetaria, serralharia, electricidade, carpintaria, etc. (em grande parte, devido à desqualificação social deste tipo de profissões, que não correspondem às expectativas das pessoas).
- ✓ Escassez de profissionais qualificados nas profissões supra mencionadas (tende-se a procurar profissionais mais experientes, mas que nem sempre têm conhecimentos e competências actualizados).
- ✓ Falta de mobilidade geográfica da população, por falta de transportes, por dificuldades em gerir a vida familiar nesse sentido (ex.: cuidado de crianças durante a ausência dos pais) e também por falta de motivação relacionada com falta de informação, sensibilização e formação para tal.
- ✓ Falta de informação, formação e sensibilização das entidades empregadoras a diversos níveis, que resultam na adopção de determinadas estratégias (ou na falta delas), sendo de destacar os seguintes aspectos:
- ✓ Falta de investimento em mão-de-obra qualificada (por razões de natureza financeira);
- ✓ Falta de investimento em políticas de carreira profissional (por razões de natureza financeira). Realce para as dificuldades registadas a este nível no sector social, em que as entidades recorrem a trabalho temporário (POC's, etc.) na tentativa de colmatar necessidades estruturais de recursos humanos.
- ✓ Parque industrial insuficientemente infra-estruturado (zonas industriais ainda em estágio embrionário).



- ✓ Assinalável representatividade de profissões mais tradicionais marcadas por alguma resistência dos profissionais à valorização através de formação, favorecendo um mercado de trabalho de mão-de-obra menos qualificada e qualificante: grupo 7 da CNP – carpinteiro, trabalhadores da construção civil, canalizadores, pedreiros (embora sem grande desequilíbrio em relação aos restantes grupos profissionais); aprox. à tendência da Região Centro.
- ✓ Características da população inscrita no Centro de Emprego de Águeda do IEFP:
- ✓ “empregados de escritório” – 2.º grande grupo de desempregados no Concelho: pode indiciar falta de capacidade do mercado de trabalho para integrar este tipo de profissionais;
- ✓ preponderância da baixa escolaridade: 1/3 dos indivíduos possui entre 4 e 6 anos de escolaridade; seguem-se os indivíduos com o ensino secundário, os indivíduos com 6-9 anos de escolaridade, com menos de 4 anos de escolaridade e com o ensino médio ou superior: pode resultar num acréscimo de dificuldade na (re)integração no mercado de trabalho;
- ✓ preponderância do desemprego feminino – factores que podem indiciar a existência de uma propensão para a desigualdade de oportunidades ao nível do género no acesso ao mercado de trabalho: mais mulheres desempregadas (aprox. à tendência registada na Região Centro); são as mulheres com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos e com 55 anos ou mais que mais recebem prestações de desemprego – pode indiciar maior dificuldade nos processos de reintegração no mercado de trabalho; são as mulheres que registam níveis mais baixos de escolaridade (grande representatividade das mulheres com níveis entre os 4 e os 6 anos de escolaridade) – pode resultar num acréscimo de dificuldade na (re)integração no mercado de trabalho;
- ✓ preponderância do desemprego jovem, que pode indiciar falta de capacidade de renovação etária do mercado de trabalho: representatividade das faixas etárias: 1.ª 20—24 anos (com grande

representatividade, tendo, no entanto, de 2003 para 2004, decrescido as inscrições da população com menos de 25 anos); 2.ª 25-29 anos;

- ✓ aumento recente (2004) do desemprego de indivíduos com formação média e superior, que pode indicar dificuldade em integrar mão-de-obra qualificada. Este desemprego relaciona-se, essencialmente, com a formação nas áreas de *letras*;
- ✓ registo de maior procura de novo emprego que de 1.º emprego e tendência para o registo de desemprego de longa duração (mais de 1/3 dos indivíduos inscritos está-o há 12 ou mais meses): pode indiciar falta de capacidade de reintegração e de reconversão profissional.

**CAUSAS/DETERMINANTES/CONDIÇÕES RELATIVAS A ESTE  
PROBLEMA NO CONCELHO DE ANADIA:**

- ✓ Falta de adesão da população à actividade formativa
- ✓ Falta de consciencialização da população e das entidades empregadoras quanto às mudanças ocorridas nos mercados de trabalho e da formação (Nota: Factor associado a um passado recente em que a assumpção e a manutenção de um posto de trabalho, bem como do desenvolvimento empresarial, não exigiam a realização de formação; trata-se de um factor fortemente associado à dimensão cultural do desenvolvimento local)
- ✓ Escassez de profissionais qualificados ao nível da calçetaria, serralhara, electricidade, carpintaria, etc.
- ✓ Deficiente fiscalização junto das entidades empregadoras e junto da população desempregada
- ✓ Dificuldades ao nível da mobilidade geográfica da população
- ✓ Falta de capacidade do mercado de trabalho para integrar mão-de-obra feminina
- ✓ Dificuldades ao nível da retaguarda familiar, particularmente sentidas por parte das mulheres
- ✓ Fragilidade do parque empresarial concelhio
- ✓ Falta de capacidade do mercado de trabalho para integrar profissionais da área administrativa e licenciados em letras

**DADOS SOBRE AS PROBLEMÁTICAS MENCIONADAS  
ANTERIORMENTE:**

**1ª PRIORIDADE – FALTA DE FORMAÇÃO ESCOLAR E  
PROFISSIONAL E FALTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE**

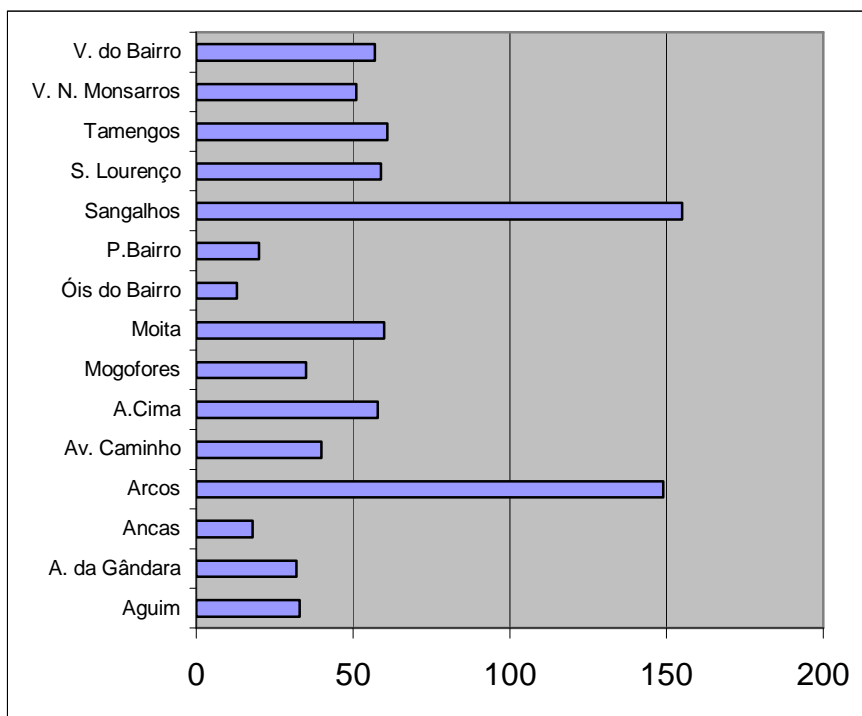
**2ª PRIORIDADE – EMPREGO PRECÁRIO**

**3ª PRIORIDADE – DESEMPREGO**

**TAXAS DE DESEMPREGO POR NUT E CONCELHOS (%)**

Centro	Dez. 2001	Dez. 2002	Dez. 2003	Mai 2004
Baixo Vouga	2,5	3,7	4,3	4,2
Águeda	1,8	2,8	3,5	3,5
Albergaria-a-velha	2,4	3,4	4,2	4,1
Anadia	1,9	3,0	3,6	3,4
Aveiro	2,8	4,0	4,4	4,3
Estarreja	2,8	4,2	4,7	4,6
Ílhavo	2,8	4,1	4,5	4,5
Mealhada	2,5	3,4	3,9	3,8
Murtosa	3,5	4,8	4,9	5,2
Oliveira do Bairro	1,5	2,2	3,0	2,9
Ovar	3,1	4,7	5,7	5,5
Sever do Vouga	2,5	3,2	3,2	3,3
Vagos	2,2	3,0	3,5	3,4

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005)*

**Gráfico 1 - Desemprego no Concelho de Anadia**

<b>AGUIM</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	13	20	33
Grupo Etário	13	20	33
<25 anos	2	3	5
25-44 anos	2	8	10
45-54 anos	2	3	5
>= 55 anos	7	6	13

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>AMOREIRA DA GÂNDARA</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	18	14	32
Grupo Etário	18	14	32
<25 anos	2	2	4
25-44 anos	4	6	10
45-54 anos	5	5	10
>= 55 anos	7	1	8

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>ANCAS</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	9	9	18
Grupo Etário	9	9	18
<25 anos	2	1	3
25-44 anos	3	4	7
>= 55 anos	4	4	8

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>ARCOS</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	47	102	149
Grupo Etário	47	102	149
< 25 anos	5	10	15
25-44 anos	21	61	82
45-54 anos	8	15	23
>= 55 anos	13	16	29

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>AVELÂS DE CAMINHO</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	16	24	40
Grupo Etário	16	24	40
< 25 anos	1	5	6
25-44 anos	3	9	12
45-54 anos	2	6	8
>= 55 anos	10	4	14

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>AVELÂS DE CIMA</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	27	31	58
Grupo Etário	27	31	58
< 25 anos	3	7	10
25-44 anos	8	22	30
45-54 anos	5	2	7
>= 55 anos	11	0	11

Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).

<b>MOGOFORES</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	14	21	35
Grupo Etário	14	21	35
<25 anos	1	2	3
25-44 anos	3	11	14
45-54 anos	3	4	7
>= 55 anos	7	4	11

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>MOITA</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	25	35	60
Grupo Etário	25	35	60
<25 anos	2	11	13
25-44 anos	6	11	17
45-54 anos	7	7	14
>= 55 anos	10	6	16

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>ÓIS DO BAIRRO</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	4	9	13
Grupo Etário	4	9	13
<25 anos	1	0	1
25-44 anos	0	7	7
45-54 anos	1	0	1
>= 55 anos	2	2	4

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>PAREDES DO BAIRRO</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	5	15	20
Grupo Etário	5	15	20
<25 anos	0	5	5
25-44 anos	0	6	6
45-54 anos	2	2	4
>= 55 anos	3	2	5

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>SANGALHOS</b>	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registado	58	97	155
Grupo Etário	58	97	155
<25 anos	3	13	16
25-44 anos	21	34	55
45-54 anos	10	21	31
>= 55 anos	24	29	53

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>SÃO LOURENÇO DO BAIRRO</b>	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registado	18	41	59
Grupo Etário	18	41	59
<25 anos	1	5	6
25-44 anos	4	21	25
45-54 anos	6	10	16
>= 55 anos	7	5	12

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>TAMENGOS</b>	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registado	24	37	61
Grupo Etário	24	37	61
<25 anos	2	4	6
25-44 anos	10	17	27
45-54 anos	6	5	11
>= 55 anos	6	11	17

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

<b>VILA NOVA DE MONSARROS</b>	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registado	23	28	51
Grupo Etário	23	28	51
<25 anos	2	6	8
25-44 anos	7	12	19
45-54 anos	8	4	12
>= 55 anos	6	6	12

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*



<b>VILARINHO DO BAIRRO</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Desemprego Registrado	27	30	57
Grupo Etário	27	30	57
<25 anos	4	5	9
25-44 anos	11	18	29
45-54 anos	5	3	8
>= 55 anos	7	4	11

*Fonte: Centro de Emprego de Águeda (2005).*

**PROBLEMÁTICA: HABITAÇÃO E TRANSPORTES**

**I – CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO**

**GRUPO:** HABITAÇÃO E TRANSPORTES

**DINAMIZADORES:** Dora Gomes e Amílcar Costa

**Composição do Grupo:**

- 1- Santa Casa da Misericórdia de Anadia
- 2- Centro Distrital da Segurança Social
- 3- Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho
- 4- Junta de Freguesia de Moita
- 5- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia
- 6- Guarda Nacional Republicana
- 7- Junta de Freguesia de Ancas
- 8- Lions Clube da Bairrada
- 9- Centro Social, Cultural e Recreativo Freguesia de Avelãs de Cima
- 10- Centro Cultural e Recreativo de Poutena
- 11- Associação Social de Avelãs de Caminho
- 12- Centro Social Recreativo e Cultural de Pedralva

**ELEMENTOS COOPTADOS**

1 elemento da CMA

**RELATÓRIO:**

Neste grupo de trabalho o procedimento metodológico utilizado foi o mesmo do não se efectuou da mesma forma como nos restantes grupos. A Rede Social tentou dinamizar este grupo de trabalho (marcou diversas reuniões e tentou recomeçar o processo), no entanto por diversos factores (ausência dos elementos do grupo de trabalho, dificuldade em discutirem os problemas deste grupo de trabalho) essa actividade não foi executada da forma como estava prevista.

Apresentamos de seguida o trabalho que se conseguiu desenvolver apesar de todos os constrangimentos sentidos.

**HABITAÇÃO:**

**PROBLEMA:** Falta de condições de habitabilidade em algumas habitações.

**RECURSOS EXISTENTES NO CONCELHO:** Câmara Municipal de Anadia, Juntas de Freguesia, Industriais da região de Anadia, Conferência São Vicente Paulo, Grupos de Cáritas, Lions Clube da Bairrada.

**OPORTUNIDADES QUE PODEM AJUDAR A RESOLVER OS PROBLEMAS:** Câmara Municipal de Anadia, Segurança Social, Rendimento Social de Inserção, Programas Comunitários, Prohabita.

**FACTORES QUE PODEM DIFICULTAR A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS:** Não existência de um levantamento a nível concelhio em termos de habitação, Burocracias dos programas de financiamento, as habitações não serem propriedade própria dos indivíduos – legalização dos terrenos.

**PRIORIDADE:** Todos os elementos do grupo veicularam a necessidade de um levantamento de necessidades em termos habitacionais nas quinze freguesias do concelho. Sendo que esse levantamento se revela fundamental para a caracterização da situação habitacional do concelho.

### **TRANSPORTES:**

Em relação à questão dos transportes no concelho de Anadia, foi referido, nomeadamente, no grupo de trabalho da Educação a necessidade de criar uma rede de transportes para o concelho de Anadia. Esta perspectiva foi realçada por outros técnicos do concelho que referem existir dificuldades ao nível dos transportes, em algumas freguesias, e sentem essa necessidade por exemplo, quando pretendem encaminhar indivíduos para emprego em locais distantes das suas residências.

Nos questionários realizados às Instituições Particulares de Solidariedade Social e Santas Casas da Misericórdia do concelho, a maioria dos técnicos referiram que existe uma fraca rede de transportes no concelho de Anadia, o que dificulta o seu desempenho profissional com a população e a concretização de determinadas acções.

**PRIORIDADE:** Todos os elementos do grupo veicularam a necessidade de um levantamento de necessidades em termos da rede de transportes nas quinze freguesias do concelho.

## CAPÍTULO V

### MEDIDAS DE POLÍTICA SOCIAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO NO CONCELHO DE ANADIA

Como qualquer outro Concelho, ou região do País, Anadia tem à sua disposição um conjunto de medidas de política, de carácter social, para serem accionadas pelos organismos públicos respectivos e/ou pelas instituições particulares de solidariedade social.

Aqui se apresenta informação síntese sobre algumas delas, tendo em conta as diferentes áreas em que se enquadram, bem como o seu actual grau de aplicação no Concelho, denotando um bom aproveitamento destas medidas, enquanto recursos disponíveis, o que, pressupõe dinamismo e bons níveis de informação por parte das organizações locais.

#### Acção Social

Medida	Base Legal	Implementação no Concelho
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Lei nº147/99 de 1 de Setembro Dec-Lei nº332-A/2000	Ano de 1992

<b>Medida</b>	<b>Base Legal</b>	<b>Implementação no Concelho</b>
Rendimento Mínimo Garantido (RMG)	Lei nº19 A/96 de 29 de Junho	Desde 1993
Rendimento Social de Inserção (RSI)	Lei nº 13 de 21 de Maio de 2003	Desde 2003

<b>Medida</b>	<b>Base Legal</b>	<b>Implementação no Concelho</b>
Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia	Despacho Conjunto nº891 de 19/10	Origem em 1996/97 Formalização (1998)

<b>Medida Concelho</b>	<b>Base Legal</b>	<b>Implementação no Concelho</b>
Equipa multidisciplinar		Constituição (1989/90) Reactivada ( 1996)

<b>Medida</b>	<b>Base Legal</b>	<b>Implementação no Concelho</b>
Rede Social	Resolução do Conselho de Ministros nº197/97 de 18 de Novembro de 1997	Maio de 2004

<b>Medida</b>	<b>Base Legal</b>	<b>Implementação no Concelho</b>
Programa Escolhas 2ª Geração	Resolução do Conselho de Ministros nº 4/2001 de 09 de Janeiro	Novembro 2004

## **CAPÍTULO VI**

### **CAMINHAR RUMO AO FUTURO:**

#### **- PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Realizado o Diagnóstico Social de Anadia, no qual se definem os principais objectivos e estratégias, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e colectivos detectados no concelho, assentes na tripla orientação: 1 – de prevenção dos riscos de pobreza e de exclusão, 2 – de actuação sobre as situações mais prementes dos grupos sociais mais desfavorecidos, 3- e de promoção do desenvolvimento social.

#### **O QUE SE ENTENDE POR PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Por Plano de Desenvolvimento Social (PDS) entende-se a definição de um plano estratégico para 3 anos no qual se definem as estratégias de intervenção, bem como os objectivos a alcançar. É um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objectivos prioritários, servindo de enquadramento às intervenções para a promoção do desenvolvimento social local. O Plano de Desenvolvimento Social de um concelho enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide. (*in* Guião Prático para a Implementação da Rede Social, 2004, pp. 22).



## SÍNTESE DE OBJECTIVOS E METODOLOGIAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Objectivos	Metodologias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito do CLAS de Anadia, quer elas sejam propostas fora do âmbito do CLAS;</li> <li>• Criar um instrumento definidor conjunto e negociado de objectivos prioritários para a promoção das respostas às necessidades individuais e colectivas;</li> <li>• Traçar o retrato de uma situação social desejável no concelho, através da programação do percurso e processo a desenvolver para alcançar essa situação;</li> <li>• Traçar a dinâmica de condução e gestão de recursos, de implicação dos agentes e de negociação da participação dos actores chave em função da sua adesão a determinadas opções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de metodologias participadas como forma de mobilizar os parceiros na definição das prioridades.</li> </ul>

### PARA QUE SERVE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento metodológico que orienta as respostas para as necessidades individuais e colectivas. Tem como objectivo primordial servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização dos trabalhos do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA), através do Plano de Acção, quer elas sejam propostas fora do âmbito do Conselho Local de Acção Social de Anadia. Neste sentido, **o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os**

**agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho de Anadia.** (in Plano de Desenvolvimento Social, Programa Rede Social, 2003, pp. 15)

## **O QUE DEVE CONSTAR NUM PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL?**

- ✓ **Eixos de Desenvolvimento;**
- ✓ **Objectivo Estratégico;**
- ✓ **Estratégia;**
- ✓ **Objectivos Específicos.**

**EIXOS DE DESENVOLVIMENTO** – estes são definidos com base nas problemáticas identificadas, podendo a designação coincidir com estas ou serem reformuladas numa perspectiva do desenvolvimento desejado para o concelho.

**OBJECTIVO ESTRATÉGICO** – objectivo de nível superior, devidamente enquadrado num determinado eixo de desenvolvimento definido, para o qual a nossa intervenção contribui mas que por si só não consegue garantir. Trata-se de descrever a situação futura após a solução dos problemas. Ao atingir os objectivos dos projectos que vierem a ser implementados (inscritos no Plano de Acção) contribui-se de forma determinante para alcançar o objectivo estratégico.

**ESTRATÉGIA** – apresentação descritiva do caminho a seguir para alcançar o objectivo estratégico, tendo em linha de conta os caminhos possíveis para o conseguir. Deve ser feita uma opção clara e partilhada por todos os parceiros quanto à definição da estratégia para atingir os objectivos definidos.

**OBJECTIVOS ESPECÍFICOS** – objectivos que devem ser alcançados com a intervenção e que contribuem para atingir um objectivo estratégico, ainda que possam não ser suficientes para tal. Não deve ser definido um conjunto

demasiado vasto de objectivos específicos, de forma a que sejam realistas e exequíveis, sem deixarem de constituir um desafio. Os objectivos definidos devem traduzir as prioridades identificadas na fase de diagnóstico, sendo estas que condicionam o planeamento operacional consubstanciado no plano de acção.

A diferença entre objectivos estratégicos e objectivos específicos prende-se com a dimensão dos mesmos. Um objectivo específico contribui para a concretização de um estratégico, mas este tem sempre uma abrangência mais lata que o anterior, sendo que a intervenção garante o cumprimento do primeiro e contribui para alcançar o segundo.

## **VANTAGENS DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**A construção de um Plano de Desenvolvimento Social constitui um esforço de articulação entre vários sectores e vários parceiros que traz importantes vantagens:**

- ✓ permite integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis da Administração local, regional, nacional, nos vários sectores e ainda ao nível da União Europeia, favorecendo a sua adequação aos contextos locais, potenciando as respectivas complementaridades e detectando as suas fragilidades;
- ✓ permite rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;
- ✓ permite a racionalização e a adequação de recursos e das iniciativas em curso numa dada comunidade, através da articulação dos serviços e das organizações;
- ✓ permite encontrar soluções inovadoras, que a flexibilidade das estruturas mais pequenas, em contacto com as populações, possibilitam.

**Com o Plano de Desenvolvimento Social procura-se centrar as preocupações nas pessoas e comunidades para as quais se trabalha, já que este permite:**

- ✓ conceber intervenções continuadas e sustentáveis, dando continuidade a “boas práticas” já implementadas, procurando minorar os efeitos da contingência dos financiamentos a projectos e assegurando a sustentabilidade de percursos no sentido da inclusão e das expectativas legitimamente criadas pelas populações alvo de tais projectos;
- ✓ proporcionar respostas às causas e não só às manifestações dos problemas e contribuir para o desenvolvimento de actuações preventivas das situações de exclusão ou do seu agravamento;
- ✓ implicar progressivamente as populações a quem se dirige, na procura de soluções adequadas às situações.

**Ainda do ponto de vista das INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS, pretende-se:**

- ✓ modificar as culturas institucionais no sentido da introdução de hábitos de planeamento e avaliação e do aprofundamento do trabalho em parceria;
- ✓ facilitar o acesso a recursos e informação que poderão suportar as suas intervenções, contribuindo para atenuar algumas das desigualdades existentes;
- ✓ valorizar atribuições específicas, pelo reconhecimento e integração num projecto conjunto.

Em suma, o Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento definidor conjunto e negociado de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. O Plano de Desenvolvimento Social é o retrato de uma situação social desejável.

**Um plano é um instrumento que parte da identificação dos problemas para a proposta das soluções para esses problemas.** Deve ainda ter em conta que a resposta aos problemas deve partir de um nível mais genérico, o das grandes opções e orientações, para propostas concretas que lhes dêem corpo, de modo a garantir que as acções implementadas não sejam soluções avulsas, mas resultem de uma visão de conjunto.

**É esta a próxima etapa da Rede Social de Anadia, que só poderá ser realizada com o esforço colectivo de todos os parceiros e todos os agentes sociais com intervenção no concelho de Anadia!!!!!!!!!!!!**

**A construção do Plano de Desenvolvimento Social é uma tarefa que nos pertence a todos e será este o próximo passo da Rede Social de Anadia rumo ao Futuro!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!**

## **I - BREVES NOÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Na elaboração deste Diagnóstico Social, foi várias vezes mencionado o conceito de Desenvolvimento Social, consideramos importante mencionar neste espaço algumas noções pertinentes sobre Desenvolvimento Social Local.

### **A “ACÇÃO” DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Qual o papel do desenvolvimento local? Como é que as nossas sociedades podem pensar *o reforço dos dinamismos de base local*, perante os novos desafios e ameaças que se colocam às populações do mundo? Como é concebido esse mesmo desenvolvimento?

Desenvolvimento Social, segundo Roque Amaro é um processo de mudança centrado numa comunidade que constrói as suas identidades e as

suas solidariedades num território geográfico de pequena dimensão, tendo como ponto de partida a constatação que há necessidades a satisfazer, às quais se procura responder, prioritariamente com as suas próprias capacidades, o que implica assumir-se uma lógica de participação, e portanto de empowerment. **Reconhece-se, no entanto que os recursos locais não são suficientes, existe necessidade de mobilizar recursos exógenos desde que esses recursos fertilizem e não inibam ou substituam os recursos locais numa perspectiva integrada. Esta perspectiva exige uma dinâmica de trabalho em parceria com impacto em toda a comunidade, e segundo uma grande diversidade de pontos de partida, protagonistas, caminhos, ritmos, soluções e resultados.**

Este princípio, enfatiza o processo de participação activa dos sujeitos na sociedade, o que garante o empowerment, ou seja “...a capacidade de cada um ganhar poder, dito de outra forma o empowerment significa um processo de apropriação individual e colectiva do poder social.” (Guerra; 2000: 91)

Os projectos de desenvolvimento local são potenciais “motores de renovação” das sociedades contemporâneas.

De seguida, apontamos as principais potencialidades do desenvolvimento local, segundo Amaro e outros autores:

- o facto destes projectos se dirigirem essencialmente a grupos mais marginalizados da sociedade, a todos os que se encontram excluídos dos modelos de desenvolvimento economicista. Em sociedades que se interessam pela exclusão e pela pobreza, “...normalmente motivadas pelo desejo de ser parte da *solução*...” sem se aperceberem que “...terão que ser motivadas pela consciência *de ser parte do problema*.” (Costa, 1998: 95) Neste sentido, a luta contra a exclusão social “...tem muito mais hipóteses de sucesso se inserida numa lógica de desenvolvimento local, se beneficiar destes processos de interacção comunitária, destes processos de parceria, destes processos de integração...” (Amaro; 2000: 49).

- a proximidade às comunidades locais, o que produz diagnósticos mais fiáveis e uma maior mobilização de capacidades e recursos locais. A proximidade estimula as capacidades de autonomia, iniciativa e participação das populações locais.
- a capacidade de desenvolver redes de solidariedade locais e relações de parceria (ou de partenariado) entre instituições e organizações públicas e privadas.
- o desenvolvimento do “empowerment” dos actores locais considerando cinco dimensões essenciais para uma vida digna em sociedade: a dimensão pessoal, a social, a profissional, a empresarial, a informativa e a aquisitiva, que segundo Amaro correspondem simultaneamente, ao nível do Ser, do Estar, do Fazer, do Criar, do Saber e do Ter. (Amaro; 2001: 17) O empowerment pela via da autonomia, das capacidades e da participação, “**reconstruído com os indivíduos**” poderá desenvolver instrumentos de democracia participativa nas nossas sociedades.
- o facto do Estado (agentes e instituições) ser colocado como parceiro nos projectos de desenvolvimento local, o Estado sendo visto como um aliado. Nas palavras de Roque Amaro: “A ideia é que já não é o Estado sozinho que vai resolver os problemas sociais, mas sim a sociedade nas suas redes de solidariedade e nas suas iniciativas provenientes dos novos parceiros, dos cidadãos. E portanto, só há Estado Parceiro se houver Sociedade de Providência.” (Amaro; 2000: 43)

Na tentativa de sistematizar, o que se entende por desenvolvimento social, enunciamos as directrizes e/ou pilares centrais do Desenvolvimento Social, defendidas na Conferência de Copenhaga em 1995, realizada no

âmbito da Cimeira Mundial de Desenvolvimento levada a cabo pela ONU (Organização das Nações Unidas), que após 10 anos, ainda permanecem actuais.

### **Desenvolvimento Social**

1. Colocar o ser humano no centro do desenvolvimento;
2. Assegurar a equidade entre as gerações presentes e futuras;
3. Integrar as políticas económicas, culturais e sociais;
4. Interdependência entre as esferas de actividade públicas e privadas;
5. Promover a democracia, a dignidade humana, a justiça social e a solidariedade;
6. Defender a tolerância, a não violência, o pluralismo e a não discriminação;
7. Promover a distribuição equitativa dos rendimentos;
8. Reconhecer a família como unidade básica da sociedade;
9. Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e vulneráveis;
10. Promover o respeito, a observância e a protecção de todos os direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento;
11. Promover o exercício efectivo dos direitos e o cumprimento das responsabilidades;
12. Promover a igualdade e equidade entre o homem e a mulher;
13. Proteger os direitos das crianças e dos homens;
14. Promover o fortalecimento da sociedade civil;
15. Cada membro possa satisfazer as suas necessidades básicas, alcançar a dignidade pessoal, a segurança e a criatividade;
16. Defender uma gestão e administração transparentes e responsáveis;
17. Dar mais poder às mulheres, nomeadamente através da participação;
18. Possibilitar às pessoas idosas o acesso a uma vida melhor;
19. Atender às virtualidades das novas tecnologias da informação, incluindo os benefícios da utilização e acesso por pessoas em situação de pobreza;
20. Fortalecer a participação da mulher em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural.

*Fonte: Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Social (1996)*



**BIBLIOGRAFIA:**

- ✓ Amaro, Rogério Roque (1990); “O puzzle territorial dos anos 90 – uma territorialidade flexível”, in *Vértice*, Nº 33, pp.39-48.
- ✓ Amaro, Rogério Roque (coord.) (1992); “Iniciativas de Desenvolvimento Local – caracterização de alguns exemplos”, ISCTE/IEFP, Lisboa.
- ✓ Amaro, Rogério Roque (coord.) (2001); “Não à pobreza – A Inclusão pela Economia”, Ed. Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, Lisboa.
- ✓ Área de Investigação e Conhecimento da Rede Social, ISS.IP (2005); “Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental”, Ed. Instituto de Segurança Social, Lisboa.
- ✓ Caldeira, João Mário (2000); “Margem Esquerda do Guadiana – As gentes, a terra, os bichos”, Contextos, Serpa.
- ✓ Costa, Alfredo Bruto (1998); “Exclusões Sociais”, Cadernos Democráticos, Ed. Gravida, Lisboa.
- ✓ Conferência das Nações Unidas sobre o Financiamento do Desenvolvimento, Monterrey (México) – Texto “Financiamento do Desenvolvimento no Contexto da Cooperação Portuguesa”, Março, 2002.
- ✓ Friedmann; John (1996); “Empowerment – uma política de desenvolvimento alternativo”, Celta Editora, Oeiras.
- ✓ Giddens, Anthony (1997); “Sociologia”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- ✓ Guerra, Isabel (2000); “Fundamentos e Processos de Uma Sociologia de Acção - o planeamento em ciências sociais”, Principia, Cascais.
- ✓ Núcleo da Rede Social (2004); *Guião Prático para Implementação da Rede Social*, Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Lisboa.
- ✓ Núcleo da Rede Social (2001); *Programa Rede Social*, Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Lisboa.

- ✓ Núcleo da Rede Social (2003); *Plano de desenvolvimento Social - Programa Rede Social*, Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Lisboa.
- ✓ Rede Social de Anadia (2005); *Pré-Diagnóstico Social de Anadia*, Programa Rede Social, Anadia.
- ✓ Relatório Final (2004); *Actividades do Gabinete Técnico Local de Anadia para a Realização do Plano Pormenor – PRAUD Anadia*, Vol. I, Anadia.
- ✓ Santos, Sónia Martins dos e Santos, Maria Emília Ribeiro dos (1999); *Diagnóstico Social*, Lisboa, MTS.

**ANEXOS:****1 - Enquadramento legal do Programa Rede Social**

Resolução nº197/97 de 18 de Novembro: cria o Programa Rede Social definindo a Rede Social enquanto “um fórum de articulação e congregação de esforços e baseia-se na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar pelas instituições e grupos de acção social que aí actuem”.

Declaração de Rectificação nº10-O/98: Rectifica a RCM 197/97 de 18 de Novembro no que respeita á presidência dos CLAS e das CSF.

Despacho Normativo nº8/2002 de 12 de Fevereiro: regulamenta o Programa de Apoio à Implementação da Rede Social, criado a partir da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro, aos seguintes objectivos específicos:

**Legislação FSE**

No quadro da legislação relativa ao Fundo Social Europeu, e tendo em consideração as exigências das candidaturas ao Programa de Apoio à Implementação da Rede Social, os principais normativos a ter em conta são:

Decreto Regulamentar nº12-A/2000 de 15 de Setembro: o presente diploma regula os apoios a conceder ás acções a financiar pelo Fundo Social Europeu (FSE), designadamente, no âmbito da formação profissional, da inserção no mercado de trabalho e dos apoios ao emprego

Portaria nº799-B/2000 de 20 de Setembro: a presente portaria estabelece, em complemento ao Decreto Regulamentar nº12-A/2000, as normas procedimentais relativas ao financiamento das acções apoiadas no âmbito do Fundo Social Europeu, com vista ao desenvolvimento prático dos objectivos referidos no parágrafo anterior

Despacho Normativo nº42-B/2000 de 20 de Setembro: no presente despacho são fixados a natureza e os limites máximos de custos consideráveis elegíveis para efeitos de co-financiamento pelo FSE, os quais foram objecto de consulta aos parceiros sociais, conforme o disposto no nº5 do artigo 29º do Decreto Regulamentar nº12-A/2000 de 15 de Setembro.

## 2 – BREVE RESENHA DO PROGRAMA REDE SOCIAL

### O QUE É O PROGRAMA REDE SOCIAL?

A Resolução do Conselho de Ministros de 18 de Novembro de 1997, define o programa Rede Social como **um fórum de articulação e congregação de esforços**, baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que nela queiram participar. Estas entidades deverão concertar esforços com vista **à erradicação ou atenuação da pobreza e à promoção do desenvolvimento social**.

### A QUEM SE DESTINA?

A todos os parceiros públicos e privados que têm como objectivo a intervenção social no concelho de Anadia.

### OBJECTIVOS DA REDE SOCIAL:

- ✓ Desenvolver uma cultura de parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais.
- ✓ Garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais no concelho de Anadia.
- ✓ Promover dinâmicas de planeamento estratégico, potenciando sinergias, recursos e competências a nível local.

### PROBLEMAS QUE A REDE SOCIAL PRETENDE COMBATER:

- ✓ Pobreza e exclusão social.
- ✓ Persistência de problemas sociais não sinalizados.
- ✓ Efeitos negativos da duplicação de parcerias.
- ✓ Ausência de articulação entre entidades com intervenção no mesmo território.

### **ACÇÕES DO PROGRAMA REDE SOCIAL:**

- ✓ Constituição da parceria do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) e/ou das Comissões Sociais de Freguesia (CSF).
- ✓ Regulamento Interno do CLASA e/ou CSF.
- ✓ Pré-Diagnóstico Social.
- ✓ Diagnóstico Social.
- ✓ Plano de Desenvolvimento Social (3/5 anos).
- ✓ Plano de Acção (1 ano).
- ✓ Sistema de Informação.
- ✓ Modelo de Articulação que facilite a cooperação entre as diversas estruturas de parceria.

### **IMPACTOS ESPERADOS DO PROGRAMA REDE SOCIAL:**

- ✓ Obtenção de formas de complementaridade e entrosamento eficazes entre as medidas e programas nacionais e os instrumentos de planeamento locais, potenciando os resultados de ambos.
- ✓ Transformação da cultura e práticas dos serviços e instituições locais, no sentido de uma maior transparência e da abertura às outras entidades e às populações.
- ✓ Aumento da capacidade de detecção e resolução de problemas individuais, gerando respostas específicas para necessidades específicas.
- ✓ Incremento significativo da mobilização e participação dos destinatários dos programas e projectos de intervenção social, numa lógica de empowerment.
- ✓ Implantação de sistemas de informação locais eficazes, capazes de viabilizar a produção e actualização de diagnósticos locais, bem como a difusão de informação a todos os agentes.

## **MODELO DE FUNCIONAMENTO DA REDE SOCIAL:**

A Rede Social assenta no princípio da parceria e organiza-se a partir de fóruns de âmbito concelhio, os conselhos locais de acção social (CLAS) ou de freguesia, as comissões sociais de freguesia (CSF) ou inter-freguesias (CSIF).

Neste momento, a Rede Social de Anadia organiza-se no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA), que se materializa em dois órgãos distintos: o plenário (fórum alargado) e o núcleo executivo (de âmbito mais restrito).

### **Núcleo Executivo da Rede Social de Anadia**

1. Câmara Municipal de Anadia;
2. Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Anadia;
3. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia;
4. Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro;
5. Centro de Saúde de Anadia;
6. APPACM de Anadia;
7. Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
8. Junta de Freguesia de Ancas.

### **O QUE É O CLASA?**

#### **(CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA)**

O Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) é um órgão dinamizador da Rede Social, que se materializa como uma plataforma de congregação, participação, representação e articulação das várias entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que a todo o momento a ele queiram aderir, desde que respeitem os princípios orientadores da Rede Social. A Rede Social de Anadia é constituída por 52 entidades, que compõem o Conselho Local de Acção Social, até à presente data.

## **PARCEIROS DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA (CLASA):**

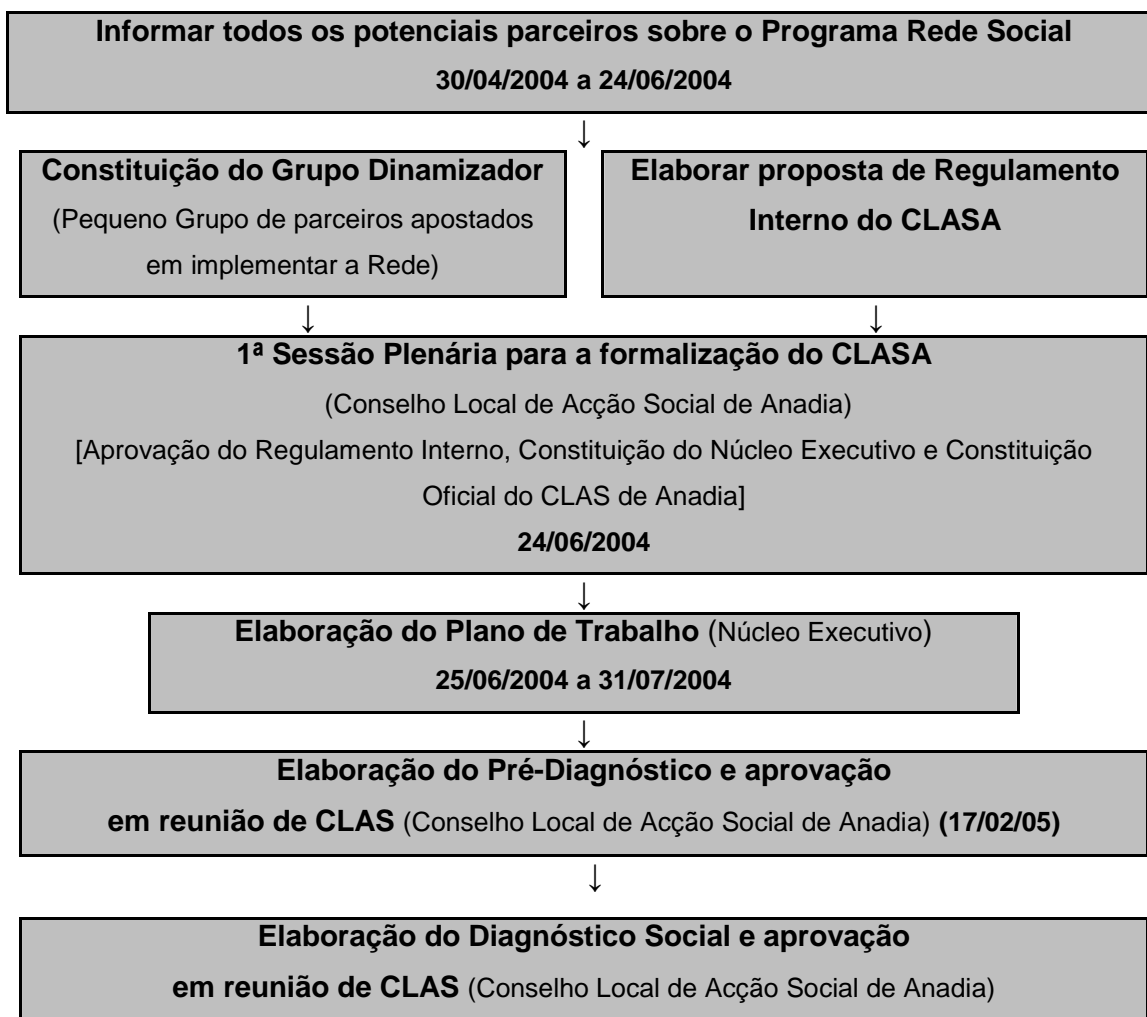
1. .Câmara Municipal de Anadia;
2. Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro;
3. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia;
4. Ministério da Educação – Coordenação Educativa de Aveiro;
5. Centro de Emprego de Águeda;
6. Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
7. Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
8. Casa do Povo de Amoreira da Gândara;
9. Centro Social e Cultural Nossa Senhora Ó Aguium;
10. Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia;
11. Centro Social S. José de Cluny;
12. Associação Social de Avelãs de Caminho;
13. Associação Cultural de Anadia;
14. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia;
15. Associação dos Amigos da Música de Anadia;
16. A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia);
17. Junta de Freguesia de Ancas;
18. Junta de Freguesia de Sangalhos;
19. Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho;
20. Junta de Freguesia de Tamengos;
21. Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro;
22. Junta de Freguesia de Arcos;
23. Junta de Freguesia de Paredes do Bairro;
24. Junta de Freguesia de Óis do Bairro;
25. Junta de Freguesia de Mogofores;
26. Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro;
27. Agrupamento de Escolas de Anadia;
28. Colégio Salesiano S. João de Bosco;
29. Instituto da Droga e da Toxicodependência;
30. Hospital José Luciano de Castro;
31. Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
32. Associação Industrial de Águeda;
33. Lions Clube da Bairrada;
34. Associação Industrial do Distrito de Aveiro – AIDA;
35. Guarda Nacional Republicana de Anadia.
36. Associação de Pais e Encarregados de Educação 2º/3º ciclo de Vilarinho do Bairro;
37. Centro Social, Cultural e Recreativo Freguesia de Avelãs de Cima;
38. Centro Cultural e Recreativo de Poutena;
39. Centro Social de Anadia;
40. Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Anadia;
41. Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos – Aveiro Sul;
42. Instituto de Reinserção Social;
43. Centro Social Maria Auxiliadora Mogofores;
44. Centro Social Recreativo e Cultural de Pedralva;

45. Centro de Saúde de Anadia;
46. Clube de Ancas;
47. REAPN – Núcleo de Aveiro;
48. Rotary Club Curia Bairrada;
49. Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros;
50. Junta de Freguesia da Moita;
51. Junta de Freguesia de Amoreira da Gândara;
52. CLA de Anadia (Comissão Local de Acompanhamento) – Rendimento Mínimo Garantido.
53. Escola Secundária de Anadia (a aprovar em CLASA)

Outros parceiros que manifestem vontade de aderir ou que venham a ser criados.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA REDE SOCIAL NO CONCELHO DE ANADIA:**

### **ESTE PROGRAMA JÁ PASSOU PELAS SEGUINTE ETAPAS:**





**Documentos produzidos disponíveis para consulta:**

**Listagem de Parceiros do CLASA**

**Constituição do Núcleo Executivo**

**Regulamento Interno do CLAS**

**Plano de Trabalho 2004**

**Pré-Diagnóstico Social de Anadia**

**Plano de Trabalho 2005**

**Diagnóstico Social de Anadia**

**PRÓXIMAS ETAPAS DA REDE SOCIAL:**



**Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e respectivos Planos de Acção e aprovação em reunião de CLAS (Conselho Local de Acção Social de Anadia)**

**CONTACTO:**

Técnica Superior da Rede Social  
Dora Gomes  
Câmara Municipal de Anadia  
Centro Cultural de Anadia  
Vale Santo  
3780 Anadia

Telefone: 231510486  
e-mail: redesocial.cmanadia@sapo.pt

### **3 – LINKS IMPORTANTES DA ÁREA SOCIAL**

(in página da Rede Social [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt))

#### **Rede Social- Links**

#### **Instituições Transnacionais**

<http://www.un.org/esa/socdev>- Economic and Social Development at the United Nations- Division for Social Policy and Development

<http://europa.eu.int/>- União Europeia  
<http://www.worldbank.org/>- Banco Mundial

<http://www.oecd.org/home/>- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico

<http://www.ilo.org/public/english/protection/socsec/step/intro/>- Organização Internacional do Trabalho (OIT)- Departamento de Segurança Social e Protecção Social. STEP (Strategies and Tools against Exclusion and Poverty).

#### **Organizações Governamentais e não Governamentais Internacionais**

<http://www.dsdni.gov.uk/>- Departamento de Desenvolvimento Social do Executivo irlandês

<http://www.johannesburgsummit.org/>- Comissão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

<http://www.ccsd.cal/>- Canadian Council on Social Development

<http://www.cpa.ie/>- Combat Poverty Agency

<http://www.cite.gov.pt/>- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

## **Planos, Programas e medidas**

[http://www.europa.eu.int/comm/employment\\_social/equal/index\\_pt.html](http://www.europa.eu.int/comm/employment_social/equal/index_pt.html)-  
Programa EQUAL

<http://www.qca.pt/>- Quadro Comunitário de Apoio III

<http://www.poefds.pt/>- Programa Operacional Emprego, Formação e  
Desenvolvimento Social

<http://www.pnai.pt/>- Plano Nacional de Acção para a Inclusão

[http://www.min-edu.pt/ftp/docs\\_stats/plano\\_CBR-Pupload.pdf](http://www.min-edu.pt/ftp/docs_stats/plano_CBR-Pupload.pdf)- Plano Nacional  
de Prevenção do Abandono Escolar (PNAPAE) Eu não desisto

<http://www.deep.msst.gov.pt/estudos/pne/pne2003.pdf>- Plano Nacional de  
Emprego

## **Recursos para a pesquisa, Planeamento e Avaliação**

### **- Política Social**

<http://www.social-policy.org/>- Projecto Social Policy Virtual Library

<http://www.york.ac.uk/inst/spru/>- Unidade de Pesquisa em Política Social da  
Universidade de york

<http://iesam.csic.es/>- Consejo Superior de Investigaciones Científicas

### **- Métodos e Técnicas de Planeamento**

<http://www.arvoredeproblemas.com/>- árvore de problemas

[http://www.europa.eu.int/comm/europeaid/qsm/documents/pcm\\_manual\\_2004\\_](http://www.europa.eu.int/comm/europeaid/qsm/documents/pcm_manual_2004_en.pdf)  
[en.pdf](http://www.europa.eu.int/comm/europeaid/qsm/documents/pcm_manual_2004_en.pdf)-  
Project CycleManagement Guidelines (versão de Março de 2004)

## **- Estatísticas**

<http://www.eurosocial.org/>- União das Instituições Particulares de Solidariedade Social

[http://www.deppmt.gov.pt/cartão social](http://www.deppmt.gov.pt/cartão%20social)- Carta Social

<http://www.europa.eu.int/comm/eurostat>- eurostat

<http://www.ine.pt/>- Instituto Nacional de Estatística

## **Outros**

<http://www.in-extremis.org/>- Recursos para a intervenção junto de populações sujeitas a fenómenos de exclusão extrema, nomeadamente prostituição, toxicoddependência, imigração e sem-abrigo recolhidos no âmbito do Projecto In Extremis.

## **4 – As Freguesias e os Lugares de Anadia**

### **Arcos**

Anadia  
Alféloas  
Arcos  
Famalicão  
Malaposta  
Santo António  
Vendas da Pedreira

### **Amoreira da Gândara**

Amoreira da Gândara  
Grou  
Madureira  
Madureirinha  
Portouro  
Relvada

### **Aguim**

Aguim  
Alpalhão

### **Ancas**

Ancas

### **Avelãs de Caminho**

Avelãs de Caminho

### **Avelãs de Cima**

Avelãs de Cima  
Boialvo  
Candieira  
Canelas  
Corgo  
Cerca  
Ferreirinhos  
Figueira  
Mata de Baixo  
Mata de Cima  
Pardieiro  
Pereiro  
São Pedro

### **Mogofores**

Mogofores  
Cabeço  
Canha  
São Mateus

**Moita**

Amieiro  
Escoural  
Ferreiros  
Fontemanha  
Junqueira  
Moita  
Póvoa do Pereiro  
Quintela das Lapas  
Saide  
Saidinho  
Vale da Mó  
Vale de Avim  
Vale de Boi

**Óis de Bairro**

Casarão  
Óis do Bairro  
Ribaforos

**Paredes do Bairro**

Paredes do Bairro  
Póvoa da Preta

**Sangalhos**

Casaíno  
Caves Aliança  
Fogueira  
Paraimo  
Póvoa do Salgueiro  
Ribeiro de Sangalhos  
Sá  
Saima  
Sangalhos  
São João de Azenha  
Vidoeiro

**São Lourenço do Bairro**

Cabana  
Couvelha  
Espairo  
Fornos  
Levira  
Outeiro de Baixo  
Outeiro de Cima  
Pedralva  
São Lourencinho  
São Lourenço do Bairro

**Tamengos**

Caves da Curia

Curia

Horta

Mata

Tamengos

Vale da Bica

**Vila Nova de Monsarros**

Algeriz

Grada

Monsarros

Parada

Poço

Vila Nova de Monsarros

**Vilarinho do Bairro**

Arrota

Azenha

Banhos

Bemposta

Campanas

Chipar de Baixo

Chipar de Cima

Fojos

Melada

Pedreira de Vilarinho

Poutena

Quinta do Perdigão

Torres

Vendas de Samel

Samel

Vilarinho do Bairro

Lameirinhas